

R E V I S T A

SOMESE

Ano XXV - Edição 136

ORGÃO OFICIAL DA SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE



POSSE NA ASM

Paulo Amado é o novo presidente da Academia Sergipana de Medicina

HISTÓRIA

Pioneiro na Medicina Nuclear em Sergipe, João Macedo Santana conta a história da Climedi

Neurocirurgia e esperança

Pacientes com distúrbios psiquiátricos severos têm a chance de uma nova vida através da estereotaxia, um procedimento neurocirúrgico inovador já realizado no Brasil

FACULDADE IPEMED DE CIÊNCIAS MÉDICAS

CAMPANHA AJUDE-NOS A AJUDAR
MATRÍCULAS COM
VAGAS LIMITADAS
DESCONTOS
CRIANÇAS PORTADORAS DE CÂNCER



IPEMED

INSTITUTO DE PESQUISA E ENSINO MÉDICO

**FACULDADE
DE CIÊNCIAS MÉDICAS
PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA**

*Produzindo Saber com Ética e
Profissionalismo aos Médicos*

PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA

**ALERGOLOGIA E IMUNOPATOLOGIA ♦ CARDIOLOGIA
DERMATOLOGIA ♦ ENDOCRINOLOGIA
GASTROENTEROLOGIA ♦ GERIATRIA ♦ NEUROLOGIA
CLÍNICA ♦ PSIQUIATRIA ♦ REUMATOLOGIA**

70,25%
DE APROVAÇÃO

70.25% de nossos ex-alunos médicos que realizaram as várias provas de título de especialista aplicadas pelas Sociedades Médicas - AMB foram aprovados no ano de 2012.

FONTE: UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais



CURSO em
BOSTON/USA*

mais **1 TABLET** (até 6 meses)

PARA OS 20 PRIMEIROS INSCRITOS

0800 940 7594 - www.ipemed.com.br

IPEMED/BA SALVADOR | Travessa Lydio de Mesquita, 01 Rio Vermelho - Cep: 41950-420

IPEMED/MG **BELO HORIZONTE** | IPEMED/SP **SÃO PAULO** | IPEMED/RJ **RIO DE JANEIRO** | IPEMED/DF **BRASÍLIA**

IPEMED | USA **BOSTON** | 00 xx 1 857 241 3880 - IPEMED | FRANÇA **PARIS** | 00 33 1 53 32 17 27

* Os 20 primeiros inscritos recebem uma bolsa de estudos de apoio e custeio para um curso/módulo da Universidade de Harvard - Boston/USA.



UM VERDADEIRO SHOW GASTRONÔMICO



Venha assistir os JOGOS DA COPA ao vivo com a gente!!!

Tel.: +55 (79) 3255.1644

Av. Santos Dumont, S/N - Coroa do Meio

aracaju@salebrasa.com.br

www.salebrasa.com.br

SOCIEDADE MÉDICA DE SERGIPE

Fundada em 27 de junho de 1937

Filiada à Associação Médica Brasileira

Considerada de utilidade pública

Lei Estadual nº 2.269 de 09/07/80

Lei Municipal nº 728/80 de 13/10/80

DIRETORIA EXECUTIVA 2011-2014

Presidente: Petrônio Andrade Gomes

2º Vice-presidente: Francisco G. Rollemberg

Secretário Geral: Lúcio Antonio Prado Dias

1º Secretário: Jilvan Pinto Monteiro

Tesoureiro Geral: Ricardo Scandian de Melo

1º Tesoureiro: Willian G. Panfiglio Soares

Diretor Social: Ricardo Queiroz Gurgel

Bibliotecário: Norma Lucia Santos

CONSELHO FISCAL

Titulares: Waneska de Souza Barboza | Eline

Gurgel P. de Oliveira | Anselmo Mariano Fontes

Suplentes: Salvyana Carla P. Sarmento Silva | Maria

Elizabeth dos Santos Paiva | Jeferson Sampaio Davila

Delegados junto à AMB

Titular: Raimundo Sotero de Menezar Filho

Suplente: William Eduardo Nogueira Soares

Diretor Executivo

Lúcio Antônio Prado Dias | ldias@infonet.com.br

Rua Guilhermino Resende, 426. Bairro São José.

Aracaju - Sergipe - Fone/Fax: (079) 3211-9357

Ano XXV - Edição 136 - 2014

Editada pela:



Publisher

Clóvis Remacre Munaretto | clovisremacre@yahoo.com.br

Jornalista Responsável

Laudicéia Fernandes (DRT/SE 945)

laufernandes22@hotmail.com

Projeto Gráfico/Diagramação

Josué Jackson

Fotografia

Sérgio Silva | Laudicéia.Fernandes@ArquivoPessoal.com.br

Comercial

Clóvis Munaretto - (79) 9978-3934

Celso Alexandre Teixeira

Impressão:

Tiragem desta edição: 3.000 exemplares.

Remacre Comunicação

Rua Manoel Andrade, 1.795, Bairro Coroa do Meio

CEP: 49035-530 - Aracaju/SE

Tel.: (079) 3255-1594 / 9978-3934

IMAGEM PUBLICIDADE E PROMOÇÕES

CNPJ: 08.533.141./0001-81

Andrade & Romero Gráfica e Comércio LTDA

Rua Francisco Portugal, 556 Bairro Salgado Filho

Cep:49020-390 - Aracaju/SE | Tel.:(79) 3246-4385

/ 8809-5125 | CNPJ:09.623.988/0001-10 |

Insc. Estadual/RG:27122333-2

Imagem Publicidade e Produções

Rua Deputado Carlos Correia, Nº 105, sala

402, Siqueira Campos - Aracaju-SE

CNPJ: 08.533.141/0001-81

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores, não representando, necessariamente, a opinião da Sociedade Médica de Sergipe.

SUMÁRIO

8 Entrevista

Joélia Silva Santos, secretária de Estado da Saúde

12 Focos de Ausculta

O universo médico em destaque

14 Capa

Estereotaxia se apresenta como um milagre da medicina

18 Mudanças

Veja tudo sobre a posse da nova Diretoria da ASM

20 Ferramenta online

Caixa-Preta da Saúde ajuda a denunciar problemas

22 Pesquisa

Filtro solar biocompatível e mais barato é desenvolvido no Estado

23 Administração pública

Alvimar Moura é o novo secretário da Saúde de Aracaju

24 Dissecando palavras

Hipócrates, esse desconhecido (III) por Marcos Almeida

26 História

A trajetória da Climedi se confunde com o avanço da Medicina Nuclear em Sergipe

30 Vida Social

Eventos sociais do mundo médico

34 Torrados da Terra

As multifacetadas de Ismar Barreto (2ª parte) por Marcelo Ribeiro

36 Almoçando com a gente

Someses recebe inúmeros convidados nas tradicionais reuniões-almoço

38 Turismo

Médico, conheça o paraíso baiano Morro de São Paulo

40 Cinema

Cenas memoráveis do cinema pelo Dr. Anselmo Mariano

42 [PR]Escrever

José Côrtes traz mais poesia nesta edição

14



8



23

38





MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO DA REGIÃO DA ATALAIA

Varanda Gourmet integrada à cozinha e ao living



Sem
taxa de
laudêmio.



Área privativa de até
108,45m²

Até **3 vagas** de garagem

3 elevadores por torre

Áreas comuns mobiliadas e equipadas.*

Visite Decorado no Local

Na Rua François Hoald (acessos pela Passarela do Caranguejo ou Terminal da Atalaia).

VITRINE
ATALAIA

VENDAS

79 3259-8070

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO

NASSAL
CONSTRUINDO PARA A VIDA

[f/construtoranassal](https://www.facebook.com/construtoranassal) [i/construtoranassal](https://www.instagram.com/construtoranassal) nassalconstrutora.com.br

Lei 4.591/64 - As fotos, ilustrações, perspectivas e tonalidades de cores desta peça têm caráter meramente promocional e poderão sofrer alteração por se tratar de um bem a ser construído.
Registro de matrícula do empreendimento nº 73.002, Livro nº 2, Cartório de Registro de Imóveis - 2ª Circunscrição Imobiliária - Aracaju/SE.
* Os ambientes de lazer serão entregues equipados conforme memorial descritivo.

O equivocado Programa “Mais Médicos”



Com uma estratégia de marketing milionária, o Governo Federal, através do Ministério da Saúde, implantou o Programa “Mais Médicos” - também a um custo milionário -, tendo como pano de fundo aumentar a disponibilidade de médicos em regiões escassas da atenção da Saúde Pública. Sabedor de que quase 80% dos problemas de saúde residem na atenção básica e que esta não atrai profissionais - tanto pelo salário quanto pelas condições de trabalho precárias e por muitas vezes inexistentes nos municípios -, o ex-presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva foi a Cuba conversar com o presidente-ditador Fidel Castro. É a ajuda institucionalizada, oficial, que o Governo brasileiro encontrou para apoiar a ditadura castrista. Acertaram em 2012 o Programa, começando o treinamento dos “médicos” em segredo.

Inteligente, embora covardemente, o então presidente Lula não implantou o Programa no governo dele, temendo a reação da classe médica. Deixou para a substituta Dilma Rousseff a tarefa do desgaste. Comprando a briga do chefe, ela atropelou todas as barreiras jurídicas, políticas, morais e técnicas, iniciando, assim, o até agora ineficaz programa de assistencialismo.

Longe de nós o xenofobismo. Pelo contrário: são bem-vindos os nobres colegas de outras nacionalidades. Temos milhares deles espalhados por este imenso Brasil, ajudando-nos a minorar o sofrimento desta população. A diferença é que todos os médicos estrangeiros fizeram a revalidação do diploma médico. Isso é lei, que o Governo atropelou com esse famigerado Programa Eleitoral! Os médicos desse Programa estão imunes a qualquer punição, de qualquer esfera. Se houver alguma conduta inadequada, simplesmente são desligados do Programa e deportados, como simples mercadoria. São tratados como escravos, vigiados diuturnamente, recebendo um décimo do salário, sem segurança da carteira de trabalho. Tudo isso abertamente, com a mudez do Ministério Público do Trabalho e, portanto, acumpliciado do Programa.

A dificuldade no entendimento da língua espanhola/cubana faz com que a consulta seja um tormento para os pacientes. Com um linguajar todo próprio, usando expressões por vezes intraduzí-

veis para o termo técnico médico (por exemplo: sapinho, tripa, arrojo, puxo, postema, piula, parte fraca, lambedor, lesado), os pacientes procuram, então, o médico nativo, portando receitas e condutas por vezes totalmente inadequadas para o caso em questão. É a chamada reconsulta, que atinge a cifra de milhões de reais ao mês.

O MS acredita piamente que a simples consulta resolve o problema do paciente. “Esquece” que ela tem um desdobramento, como exames, cirurgias, internamentos. “Esquece” que os médicos precisam da ajuda de enfermeiros, dentistas, farmacêuticos e fisioterapeutas. Há uma necessidade premente desses outros profissionais nos recantos do nosso País. É nesse ponto, a assistência médica secundária e terciária, que o MS fracassa fragorosamente.

Encolhemos os números de leitos hospitalares e de cirurgias. A tabela do SUS não sofre reajuste há 12 anos, que ainda paga míseros R\$ 10 por uma consulta! Ano a ano, os médicos abandonam o SUS, por extrema dificuldade técnica em resolver o problema do paciente e salarial também. O SUS não funciona como deveria, os investimentos caem ano a ano. Em 2013, o MS deixou de aplicar mais de R\$ 10 bilhões. E a culpa dessa inoperância, dessa incompetência letárgica é transferida totalmente para a classe médica.

Temos um contingente médico militar espalhado pelas Forças Armadas, distribuído por todos os Estados da Federação e muito pouco usada. Muito bem equipada, com meios de transporte adequados para essas áreas de difícil acesso, permanecem nos quartéis, não porque queiram, mas porque são ignorados. Não são transferidores de votos, não servem ao propósito da perpetuação no poder. Esse é o real motivo!

Levanta-te, médico, saia do teu casulo! Converse com teu paciente, oriente-o, explique-lhe quem somos e quem são. Reaja a essa ignomínia orquestrada por quem nos querem mal. Depende unicamente de nós mudar essa realidade atroz. Sempre haverá tempo!

Petrônio Andrade Gomes

Presidente da Somese
pagomes@infonet.com.br



TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA 64 CANAIS- PET-CT RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE ALTO GRADIENTE 1,5Tesla

Se o seu médico pedir um exame de Tomografia computadorizada, peça para acrescentar 3D e 64 canais.
Se 4 olhos vêem mais que 2, imagine 64 canais.



- Seu exame é realizado em 30 segundos.
- Mínimo de exposição radioativa.
- Maior acurácia diagnóstica, resolução de lesão de um milímetro.
- Possibilidade de fusão de imagens multimodalidade com RM,CT, Medicina Nuclear e PET-CT aumentando em 40% a precisão diagnóstica.
- Estacionamento para sua comodidade na Rua de Arauá a 50 metros da CLIMEDI Barão.
- Diversos convênios.
- EXCLUSIVIDADE CLIMEDI

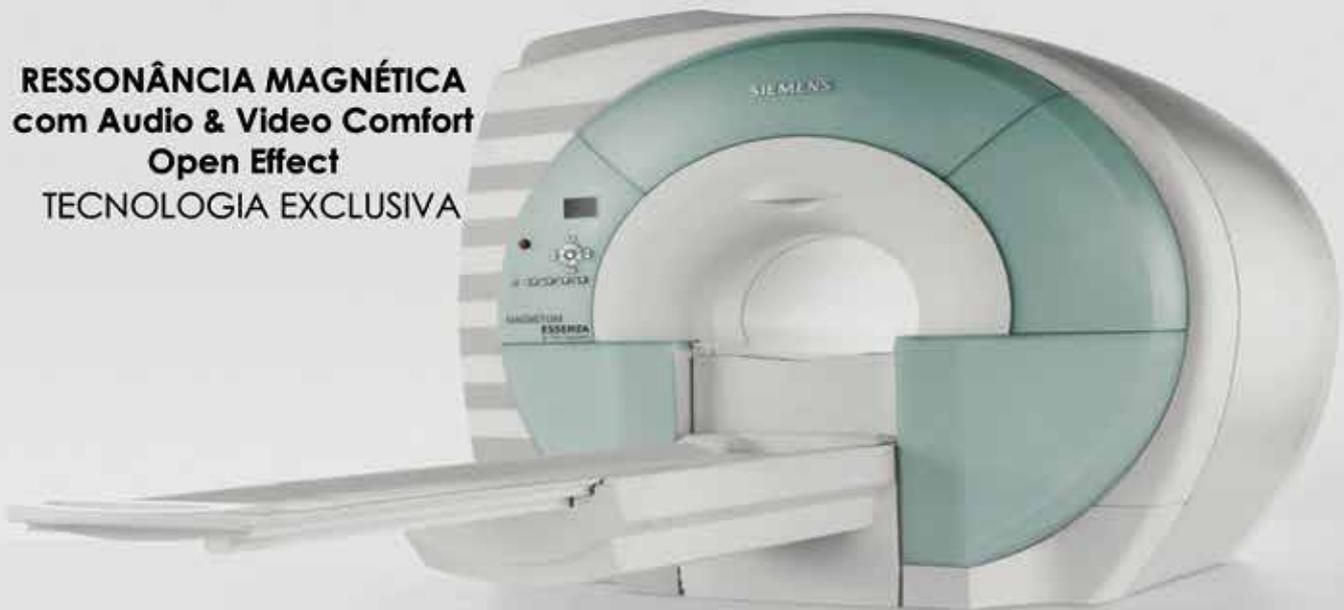


Avenida Barão de Maruim, 570 - Centro - Aracaju/SE

Fone:(79) 2107-9800 www.climedi.com.br

Sinta a diferença no seu diagnóstico.

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA com Audio & Video Comfort Open Effect TECNOLOGIA EXCLUSIVA



Escolha o melhor!
Escolha CLIMEDI!

A CLIMEDI tem tudo para diagnóstico e tratamento das doenças da Glândula da Tireóide:

Doenças da Tireóide

- Dosagens Hormonais - Anticorpos Antitireoideanos e Tireoglobulina para todos os convênios inclusive o SUS, com resultados diariamente.
- Punção e Biópsia da Tireóide
- Ultrassonografias com Doppler Colorido
- Cintilografias e PCI diagnóstica após cirurgia e tireoidectomia total
- Diagnóstico e Tratamento com Injeção de Thyrogen

Iodoterapia

Uma solução simples e efetiva.



equipe especializada
tratamento preciso
acomodação em suítes

“Precisamos entender que os recursos na Saúde são finitos”

Secretária Joélia Silva descreve as dificuldades à frente da pasta da Saúde, a exemplo da tabela defasada do SUS e do desafio de construir o Hospital do Câncer no Estado

A Saúde Pública em Sergipe está doente. E, infelizmente, é uma doença crônica que, parece, está longe da cura. Com o objetivo de tentar saná-la, muitos nomes já passaram pela Secretaria de Estado da Saúde ao longo dos anos. O mais recente é o de Joélia Silva Santos, que tem a responsabilidade de administrar e buscar soluções para os gravíssimos problemas que se repetem de gestão em gestão. Joélia Silva exerce essa difícil tarefa desde dezembro de 2012, quando assumiu a titularidade. No entanto, a nomeação oficial para o cargo aconteceu somente em julho de 2013.

É importante destacar que esse complicado desafio não foi dado a ela à toa. Isso porque experiência não falta a essa aracajuana de 47 anos que se formou em Medicina pela Universidade Federal de Sergipe – UFS. Acostumada à administração pública, ela traz no currículo gestões nas Secretarias da Saúde de diversos municípios, a exemplo de Riachão do Dantas, Tobias Barreto e Capela. Também foi presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado de Sergipe – Cosems/SE –, conselheira Estadual de Saúde, entre outros cargos. Atualmente, ela é presidente do Conselho Estadual de Saúde.

Com todo esse embasamento, Joélia conhece bem os problemas crônicos da Saúde estadual. Por isso, nesta entrevista exclusiva para a **Revista Somese**, a gestora não se esquivava em



falar sobre as inúmeras dificuldades pelas quais o setor passa e, obviamente, destaca as ações da Secretaria em busca de melhorias. “O maior problema enfrentado hoje para garantir os princípios do SUS (Universalidade, Integralidade e Equidade) passa pela questão da discussão do modelo assistencial e do financiamento do Sistema”, avalia. A seguir, leia a entrevista na íntegra.

Revista Somese - Como a senhora avalia a atual situação da Saúde em Sergipe?

Joélia Silva Santos - O Governo de Sergipe vem cumprindo o papel dele para garantir o acesso de todos os sergipanos ao Sistema Único de Saúde - SUS. O trabalho é constante. Em Sergipe, é inegável o avanço

deste Governo nesta área, pois já entregou seis Hospitais Regionais e 36 bases descentralizadas do Serviço de Atendimento Médico de Urgência - Samu -, criou o Serviço de Remoção Inter-hospitalar Assistida, além de seis Centros de Especialidades Odontológicas e três Farmácias Populares. Preocupado com o funciona-

“Acredito que propostas de parcerias com celebração de Termo de Cooperação Técnica seriam fundamentais para ampliarmos a participação dos profissionais médicos junto à gestão”

mento da Saúde em rede, mesmo sendo de responsabilidade dos municípios, o Governo já construiu, equipou e entregou 85 Clínicas de Saúde da Família, das quais 22 com sala de estabilização, num investimento geral do projeto que engloba todos os municípios sergipanos de RS 72 milhões, numa ação de fortalecimento da Atenção Básica. Há problemas? Há. Há desafios? Há. Mas há muitos avanços e melhorias, a exemplo da ampliação do Centro de Atenção à Saúde - Case -, com a mudança para um prédio próprio e com mais acessibilidade, da ampliação de cirurgias ortopédicas, descentralizando esses procedimentos do Hospital de Urgência de Sergipe - Huse -, que, agora, conta com retaguarda nos Hospitais de Socorro, Itabaiana, Lagarto e Propriá, além dos serviços contratados no Hospital Cirurgia e no Hospital Regional Amparo de Maria - HRAM -, da abertura do Centro Cirúrgico neste município e a ampliação de 80 leitos naquele hospital. Além disso, inauguramos uma nova Unidade de Terapia Intensiva - UTI - no Huse, que também teve reformada já a maior parte do Centro Cirúrgico. Estamos, agora, em processo de conclusão dessa reforma para ampliar mais leitos de UTI, desta vez na Pediatria. Isso, além da nova UTI de Itabaiana, que já está em processo final para começar a funcionar.

Revista Somese - Quais os principais problemas e os que precisam de soluções imediatas?

JSS - Definitivamente, o maior problema enfrentado hoje para garantir os princípios do SUS (Universalidade, Integralidade e Equidade) passa pela questão da discussão do modelo assistencial e do financiamento do Sistema. A tabela do SUS está congelada há 12 anos. É a tabela SUS que paga as ações e serviços de saúde. Com isso, hoje, vários prestadores contratualizados pelas Secretarias Municipais e, inclusive, pelos Estados, só aceitam vender seus serviços ao SUS, com um aumento de preço que corresponde a três vezes os valores constantes da tabela atual. Isso faz com que, cada vez mais, Estados e Municípios coloquem recursos do Tesouro próprio para poder garantir o acesso a alguns procedimentos, a exemplo de ressonância, tomografia, cintilografia, densitometria, eletroneuromiografia. É o exemplo do Governo de Sergipe, em que, atualmente, 72% do custeio com a Saúde Pública são pagos com recursos próprios do Governo do Estado, enquanto apenas 28% vêm da União. Então, primeiramente, é preciso rever esses índices de investimento na Saúde. Hoje, temos a esperança no “Movimento Saúde Mais

10”, lei de iniciativa popular que pleiteia o investimento de 10% da receita corrente bruta da União no SUS, assim como os Estados já aplicam 12% de receitas deles e os Municípios, 15%. Outro gargalo está na judicialização. A demanda nesse setor é crescente, e o maior problema é que muitas

ações judiciais beneficiam o individual, o que contradiz a missão da coletividade do SUS. Isso gera uma bola de neve. Hoje, por exemplo, no Case, a maior parte dos recursos vai para medicamentos que não são de obrigação do Estado, resultado de ações judiciais. Isso compromete os poucos recursos que temos. Precisamos entender que os recursos na Saúde são finitos, e a demanda, infinita, pois cresce a cada dia.

Revista Somese - Muito se fala sobre as falhas na realização de transplantes para pacientes renais crônicos no Estado. Quais providências estão sendo tomadas em busca de uma solução para esse problema?

JSS - Participamos de reuniões no Ministério Público, inclusive, em que as equipes e o hospital transplantador comunicaram o descredenciamento. Atualmente, estamos sensibilizando profissionais para formar uma nova equipe de captação e transplantes. Mas o nosso problema maior é o hospital transplantador, porque o único que era credenciado pelo SUS, o São Lucas, pediu a desabilitação, e outro, o Primavera, não aceitou. O Hospital Universitário se encontra em processo de habilitação para fazer esse tipo de transplante. O problema também é financeiro mesmo. As equipes e os hospitais não aceitam a remuneração ofertada, que é de quase R\$ 36 mil para implante de rim com doador falecido e mais de R\$ 27 mil para implante de rim com doador vivo. Mesmo assim, o Estado tem viabilizado esses transplantes através do Tratamento Fora de Domicílio (TFD). São cerca de 150 pacientes atendidos por mês, com 60% de toda a despesa do serviço custeada com recursos próprios do Governo do Estado.

Revista Somese - Sergipe é o único Estado do Nordeste que ainda não tem um hospital especializado no tratamento do câncer. O que está sendo feito para, enfim, concretizar o sonho dos pacientes oncológicos de Sergipe?

JSS - Com a assinatura da ordem de serviço para a construção do Hospital Especializado em Câncer Governador Marcelo Déda Chagas, o Governo do Estado marcou a história da Saúde em Sergipe. A fase de terraplanagem está em andamento e a todo vapor. Isso

com todos os projetos complementares já enviados para avaliação na Caixa Econômica Federal e posterior licitação e com o projeto arquitetônico já aprovado pela Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde de Aracaju e pela Comissão Nacional de Energia Nuclear, devido à instalação do aparelho de radioterapia. Tudo vem sendo feito para cumprir rigorosamente o cronograma. E é por isso também a nossa apreensão com o Proredes [Programa de Fortalecimento das Redes de Inclusão Social e Atenção à Saúde no Estado de Sergipe], que inclui equipamentos para o hospital, que já nasce com proposta de acreditação internacional, para que possamos qualificar ainda mais o atendimento prestado aos usuários do SUS. Não queremos que a obra fique pronta e que não tenhamos os equipamentos previstos no Proredes para que sejam instalados. Não podemos permitir que o Hospital Especializado em Câncer, que é o sonho dos sergipanos, se transforme em um elefante branco por causa desse impasse. Não podemos comprometer a assistência aos pacientes oncológicos com uma disputa de emendas.

Revista Somese - Representantes das entidades de saúde de Sergipe destacam, entre outras questões, as péssimas infraestrutura e condições de trabalho que geram grande insatisfação entre os profissionais a atuarem no serviço público. Quais as providências que a Secretaria tem tomado?

JSS - Ainda há muito a ser feito. Um dos pontos mais importantes é ampliarmos o parque tecnológico dos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico - SADTs -, principalmente nos Hospitais Regionais, para que evitem as remoções de casos que poderiam ser melhor elucidados caso esses serviços dispusessem de um simples aparelho de ultrassonografia ou de tomografia, por exemplo. Além disso, há situações que considero essenciais, como a informatização e o controle de estoque das unidades, além da dose individualizada para

evitar perdas e desperdícios na administração de medicamentos. Outros pontos são a Educação Permanente, com foco na melhoria da qualidade de atendimento dispensado ao usuário do Sistema; a implantação do Acolhimento e Classificação de Risco; o Sistema Interfederativo de Garantia de Acesso Universal, com análise detalhada sobre a capacidade instalada de cada unidade, sua ocupação e o perfil de necessidades de cada usuário em relação ao tipo de leito disponibilizado. Já a discussão em nível nacional de um Plano de Carreira para o SUS seria bastante efetivo na consolidação das relações de trabalho entre gestores e trabalhadores, além do fato de ser um reconhecimento à arte de salvar vidas.

Revista Somese - Como é possível a Somese ajudar na melhoria da Saúde Pública no Estado?

JSS - A Somese tem um papel muito importante na sociedade sergipana, principalmente por ser uma entidade associativa de médicos. No tocante à Saúde Pública, que tem como um dos princípios e diretrizes a participação social, vejo a Somese inserida, seja na representatividade do segmento trabalhador nos Conselhos de Saúde, onde se propõem e formulam políticas públicas que dialoguem com as reais necessidades de saúde da população, seja participando das discussões sobre a área de educação permanente e formação de especialistas para o SUS, analisando os vazios assistenciais, sendo o SUS o maior empregador do setor saúde, além da participação em processos de consultas opinativas sobre inserções de inovações tecnológicas dentro do Sistema. Acredito que propostas de parcerias com celebração de Termo de Cooperação Técnica seriam fundamentais para ampliarmos a participação dos profissionais médicos junto à gestão e, assim, obtermos melhores resultados, seja na formação profissional, seja nas condições de trabalho, seja na relação médico-paciente.



BUENOS AIRES 4 NOITES

13 a 17 de NOVEMBRO de 2014



Bilhete Aéreo: Aracaju/Buenos Aires/Aracaju
Hospedagem Categoria Turística,
Traslado Aeroporto, Hotel Aeroporto
City Tur Regular, Seguro Saúde

10x de 165,00

Não inclui taxas

Os valor sujeito a reajuste e disponibilidades sem aviso prévio.



www.fenixturismo.com.br

3302-5405 / 3259-4494

MATRIZ - SÃO JOSÉ
RUA SANTA LUZIA, 539 - SÃO JOSÉ
reservas@fenixturismo.com.br

FILIAL - RODOVIÁRIA NOVA
AV. TANCREDO NEVES S/N - RODOVIÁRIA NOVA
vendas5@fenixturismo.com.br - vendas2@fenixturismo.com.br

CONSULTE QUEM TEM EXPERIÊNCIA E PROCEDÊNCIA.



Jardins

MULTIMARCAS



Av. Marieta Leite, nº 7 - Jardins - Aracaju/SE - Tel/Fax: (79) 3217-1911



Posse na Oftalmologia

A Sociedade Sergipana de Oftalmologia tem novo presidente. Trata-se de Carlos Barreto, que era o vice-presidente na Diretoria anterior e que, agora, sucede o médico Bruno Rego. A solenidade de posse, realizada na sede da Some-se, no dia 8 de abril, foi bastante concorrida. Na foto, Carlos Barreto é o quarto da esquerda para a direita.



Despedida

Dom Henrique Soares, ex-bispo auxiliar de Aracaju, deixa a Capital sergipana para ser bispo em Palmares, no Estado de Pernambuco. A Sociedade Médica de Sergipe e a Academia Sergipana de Medicina, através dos dirigentes delas, manifestaram oficialmente agradecimento ao clérigo durante evento de despedida.



Simpósio "Vida & Morte"

Acertou em cheio a nova direção da Academia Sergipana de Medicina em promover o simpósio "Vida & Morte – uma visão multidisciplinar". O evento foi realizado no dia 21 de maio, com moderação do psiquiatra José Hamilton Maciel Silva (na foto, o terceiro da esquerda para direita) e a participação dos debatedores Antônio Samarone, médico e professor da Universidade Federal de Sergipe - UFS -, o filósofo Hêlvio Dória e padre Anderson Pina. Novos simpósios deverão acontecer a cada dois meses.



Posse na Anestesiologia

O médico Cárcio Sobral assumiu, no dia 9 de maio, a Presidência da Cooperativa dos Anestesiologistas e a Sociedade Sergipana de Anestesiologia. Todas as entidades médicas de Sergipe prestigiaram a posse realizada no salão de festas Camp Perrin. A solenidade contou ainda com as presenças do presidente da Sociedade Brasileira de Anestesiologia e do senador Eduardo Amorim. Na foto, Cárcio e Petrônio Gomes, presidente da Sociedade Médica de Sergipe.



Cultura sergipana

Tendo como palco o auditório da Sociedade Médica de Sergipe – Somese –, que apoia o evento, começou desde 14 de abril, o I Ciclo de Estudos de História da Literatura Sergipana - Sujeitos e Efemérides, promovido pela Academia Sergipana de Letras e pela Universidade Federal de Sergipe – UFS. Durante o ano, acontecerão, a cada mês, vários encontros temáticos, com conferências, simpósios, mesas-redondas e posse de membros titulares do Movimento de Apoio Cultural Antônio Garcia Filho, da Academia Sergipana de Letras. No primeiro evento, foi prestada uma homenagem ao escritor Jackson da Silva Lima.

CONGRESSO

Sob a presidência do médico Halley Ferraro Oliveira, vai acontecer o 13º Congresso Brasileiro de Adolescência. O evento, que é promovido pela Sociedade Brasileira de Pediatria, será realizado de 24 a 27 de setembro, no Prodigy Hotel, da Barra dos Coqueiros. Para mais informações, acesse o site www.adolescencia2014.com.br.

HOSPITAL UNIMED

O Hospital Unimed está sendo ampliado para atendimento geral na Urgência. Nesse sentido, a cooperativa está convocando os associados, nas especialidades de clínica médica e cirurgia geral, que estejam interessados em compor as escalas, para manter contato com a Coop, através do telefone (079) 2107-9777 ou pelo e-mail viviane@unimedse.com.br.

AMBULATÓRIO UNIMED

A Unimed está colocando à disposição dos usuários serviços de ambulatório para realização de curativos e retirada de pontos, além da aplicação de injeções endovenosas e intramusculares, com apresentação dos relatórios específicos. Os serviços podem ser usufruídos na Rua Anísio Azevedo, 639, no Bairro Grageru.

SOBRAMES SERGIPE

No dia 26 de maio, aconteceu a assembleia geral para eleger a Diretoria que comandará a Sociedade Brasileira de Médicos Escritores de Sergipe – Sobrames/SE – nos próximos dois anos (2014/16). Quem está comandando o processo é a Academia Sergipana de Medicina, sob a coordenação do acadêmico Lúcio Prado Dias.

CEFALEIAS

Aracaju vai sediar, de 9 a 11 de outubro, o XXVIII Congresso Brasileiro de Cefaleias. O evento já tem confirmada a presença de dois dos principais expoentes da cefaliatria mundial: os doutores Jes Olesen, professor de Neurologia da Universidade de Copenhague, e Alan Rapoport, presidente da Sociedade Internacional de Cefaleia e professor de Neurologia da Universidade da Califórnia. Imperdível.

DEFESA DE TESE

No dia 23 de maio, o médico Marcos Almeida realizou defesa de doutorado no auditório da Fundação São Lucas. Na ocasião, esteve presente Marin Neto, titular de Cardiologia da Universidade de São Paulo – USP – de Ribeirão Preto. Marin é membro do corpo editorial de 12 revistas, sendo seis internacionais, tem 351 artigos publicados em periódicos – a maioria no exterior –, com mais de 26 mil citações no Scopus. Ele também é autor de 76 capítulos em livros científicos e já participou de mais de cem bancas, sendo 66 de doutorado.



Curativos Simples e Especializados

- **Úlceras por Pressão**
- **Úlceras Venosas e Mistas**
- **Pé diabético**
- **Feridas Cirúrgicas**
- **Feridas por Trauma**
- **Queimaduras**

*Utilizamos Coberturas Bioativas e Interativas
Terapia a Laser*

Enfa. Maria Inês D'Avila Moura

Especialista em Enfermagem Dermatológica
pela Sociedade Brasileira de Enfermagem
em Dermatologia (SOBENDE)
Pós-Graduação em Enfermagem Dermatológica
pela Universidade Castelo Branco - SP

COREN: 40846
vitalcurativos@gmail.com

**Atendemos Particulares
e convênio Petrobras.
CLÍNICA INTEGRADA HOMO**

Rua Campo do Brito 1056 – B. São José.
CEP.: 49015-460 – Aracaju/SE
Tel.: (79) 8844-5052 / 2106-7132

Estereotaxia, um “milagre” da medicina?

Neurocirurgia inovadora, realizada no Brasil, é esperança para pessoas com desordens psiquiátricas severas

POR LAUDICÉIA FERNANDES

O cérebro humano ainda é uma grande incógnita. Por isso mesmo, médicos e cientistas se desdobram incansavelmente na busca por desvendar os segredos dele. A boa notícia é que, graças aos avanços da tecnologia, a medicina neurológica tem evoluído bastante, oferecendo às pessoas com desordens psiquiátricas a oportunidade de tratamentos medicamentosos e cirúrgicos, a fim de assegurar uma vida mais digna para elas. Dentro desse contexto, a estereotaxia, uma neurocirurgia inovadora realizada no Brasil - mas ainda muito pouco difundida - se apresenta como a última esperança para aqueles que têm transtornos psiquiátricos severos.

Para falar sobre esse assunto, a Sociedade Médica de Sergipe - Somese - convidou o neurocirurgião funcional Osvaldo Vilela Filho, 53 anos, professor adjunto de Neurocirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás - UFGO - e professor adjunto de Neurociências da Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC/GO. No dia 25 de abril, na sede da entidade, em Aracaju, ele realizou uma palestra para neurocirurgiões, psiquiatras, neurologistas, psicólogos, neuropsicólogos e terapeutas.

“Essa cirurgia não é feita

Osvaldo Vilela apresenta o aparelho utilizado na estereotaxia





Estereotaxia pode ser a solução para doenças da personalidade, como depressão

“Entre 10% e 20% dos pacientes com essas duas doenças são refratários ao tratamento conservador otimizado por psiquiatras experientes em tratá-las. Assim, a cirurgia é indicada para essas e as demais doenças quando tudo se tentou, mas nada resolveu”, explica Osvaldo Vilela.

Porém, é importante enfatizar que a neurocirurgia é recomendada a partir de uma avaliação minuciosa feita por uma equipe multidisciplinar formada por psiquiatra, psicólogo, neuropsicólogo, entre outros profissionais.

Para tanto, eles devem estar embasados por exames de definição, como ressonância magnética, e exames para estudo da função cerebral, a exemplo de tomografia por emissão de positons e tomografia por emissão de foto único. Mas é importante destacar que ninguém é obrigado a ser operado. “Opera apenas quem quer. É o paciente quem tem de decidir se quer ou não ser operado”, assegura o neurocirurgião goiano.

aqui. Então, estamos trazendo Dr. Osvaldo Vilela para Sergipe, a fim de que ele possa mostrar aos profissionais sergipanos o conhecimento que muitos não têm e, a partir daí, fazer um plano de trabalho para podermos instituir essas cirurgias aqui em Aracaju”, justifica o também neurocirurgião Petrônio Andrade Gomes, 51 anos, presidente da Somese. Para tanto, um paciente será selecionado a fim de que o especialista possa fazer essa cirurgia em terras sergipanas, o que deve ser feito ainda este ano.

Depressão e TOC

Inicialmente, vale ressaltar que essa neurocirurgia para distúrbios psiquiátricos foi realizada pela primeira vez em março de 2007, no Instituto Neurológico de Goiânia, sob a coordenação de Osvaldo Vilela Filho, que, à época, era presidente da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia Funcional e Estereotáxica. O paciente foi operado para o tratamento da Síndrome de Tourette, doença que afeta o sistema nervoso e traz sérios problemas de ordem social para os portadores dela. Os resultados foram surpreendentes.

Além dessa síndrome rara, outras doenças da personalidade também podem ser tratadas cirurgicamente através desse procedimento. São elas: depressão, Transtorno Obsessivo Compulsivo - TOC -, esquizofrenia, agressividade, dependência química, anorexia, entre outras. Detalhe: cerca de 20% da população mundial apresenta alguma distúrbio psiquiátrico. Entre as mais frequentes, estão a depressão maior (monopolar) e o TOC.

Eletrodo

Muito delicada e complexa, a estereotaxia envolve tecnologia de ponta. Por ser uma neurocirurgia pon-



Erivalda descreve os problemas que Thiago tinha e a melhora depois da neurocirurgia



Transtornos Obsessivos Compulsivos - TOC -, como limpar excessivamente, podem ser tratados através da estereotaxia

tual, em que são identificados pontos específicos no cérebro, onde estão os problemas, boa parte dela é planejada previamente no computador. Assim, sabendo-se exatamente onde está o problema, são feitos apenas dois pequenos orifícios, um de cada lado do crânio.

Com a ajuda de um arco - o instrumento com o qual é feita a estereotaxia -, podem ser introduzidos e implantados eletrodos no cérebro, o que faz a cirurgia durar até 12 horas. E, se a intenção é inativar alguma estrutura cerebral comprometida, usando radiofrequência, o ato cirúrgico gira em torno de oito horas. Em geral, é dada anestesia local e o paciente fica acordado. Dois dias depois, ele já pode receber alta. “É importante salientar que a cognição do paciente não é prejudicada”, diz o também neurocirurgião Erick de Sousa Barbosa, 37 anos, que atua nessa especialidade há uma década.

Erick Barbosa comenta que a cirurgia oferece uma

perspectiva nova de tratamento, pois, até então, muitos pacientes nem sonhavam com a possibilidade de melhora e muito menos de ressocialização. “Eles eram condenados a viver numa ambiente de reclusão em hospitais psiquiátricos e sob o efeito de diversas medicações, sofrendo efeitos colaterais e sem um advento social”, opina o médico.

Ressocialização

A psicóloga Erivalda Maria Brasil da Silva Dantas, 50 anos, também destaca a grande importância dessa cirurgia para o resgate da qualidade de vida do doente e da perspectiva de ele voltar ao convívio social. Ela cita o caso crônico de um paciente dela que morreria se não fosse operado. “Ele teve várias tentativas de suicídio, com inúmeras internações [mais de 80]. Passava mais tempo internado na clínica psiquiátrica do que em casa”, relembra.

O rapaz a quem ela se refere é o sergipano Thiago Pereira dos Santos, de 29 anos, filho da empresária Maria de Fátima Pereira Lima. Operado há cerca de dois meses em Goiânia, Thiago nem de longe lembra o jovem agressivo que fumava compulsivamente e usava drogas. Dócil e gentil, agora, ele é só sorrisos, uma bênção que a mãe dele não cansa de exaltar. “Quero fazer faculdade de Música”, surpreende o “novo” Thiago.

Em um depoimento emocionado durante a palestra na Somese, Dona Fátima destacou que a harmonia e a felicidade voltaram a existir na família dela. “É um mila-

Mais calmo e feliz, Thiago quer estudar Música. Dona Fátima, agora, é só sorrisos



gre o que nos aconteceu. Meu filho nasceu de novo, e eu agradeço a Deus e a Dr. Osvaldo, pois estou muito feliz que tudo tenha dado certo após tanto sofrimento e tantas dificuldades”, declara.

Dona Fátima lembra, inclusive, que, além de lidar com a dor de ter um filho com problemas psiquiátricos, teve que buscar forças também para garantir o pagamento da caríssima cirurgia por meio do plano de saúde. Isso porque foi preciso acionar a Justiça, através de uma Cautela Antecipada. “A juíza que deu a liminar favorável à cirurgia do meu filho merece todo o meu agradecimento”, diz a empresária.

Quem também se sente muito agradecida é a contadora Núzia Campos, 50 anos, mãe de Antônio Fernando Campos Soutelo, de 23. Antes da cirurgia realizada em março de 2011, o jovem tinha transtornos psicóticos, agravados por delírios e alucinações, além de dependência química, agressividade e hiperatividade. Começou a fumar aos 9 anos e, já adulto, chegava a consumir cinco maços de cigarro por dia. “Meu filho chegou a ser internado em 13 clínicas em Maceió. Em casa, tinha crises de abstinência, e a medicação já não fazia efeito. Foi quando soube desse milagre [a cirurgia]. Hoje, ele não fuma mais nenhum cigarro. Está em casa, tranquilo. É um milagre, repito, pois preciso levar isso para outras mães”, explica.

Estereotaxia X Lobotomia

O tratamento cirúrgico nas questões psiquiátricas é muito antigo. A primeira no mundo foi feita pelo neurocirurgião Almeida Lima e pelo neurologista Egas Muniz, em 1936, em Lisboa, Portugal. Os médicos, inclusive, ganharam o Prêmio Nobel, em 1949, por esse feito. No Brasil, a primeira foi feita em 1936, no Hospital Juqueri, em São Paulo, pelo professor Matos Pimenta.

Mas essas cirurgias eram ainda as lobotomias, que caíram em descrédito pelo uso indiscriminado e sem critério no passado, o que estigmatizou as cirurgias neurológicas em todo o mundo e, infelizmente, ainda permanece. “Porém, o que fazemos [a estereotaxia] não tem nada a ver com esse passado. São cirurgias pontuais. Vamos para pontos muito específicos dentro do cérebro e regulamos a função daquilo que está errado”, resume o neurocirurgião Osvaldo Vilela Filho.

O também neurocirurgião Erick Barbosa explica que, ao analisar as indicações cirúrgicas do procedimento atual e a técnica cirúrgica usada no presente, é possível confirmar o que o médico goiano diz. “Os critérios utilizados, hoje em dia, são muito mais rigorosos. E, a partir do momento em que as pessoas tomam conhecimento dessas indicações e das técnicas utilizadas atualmente, essa resistência cai por terra”, acredita Erick.



Neurocirurgiões, psiquiatras, neurologistas, psicólogos, neuropsicólogos e terapeutas participaram da palestra

Nova Diretoria da

Academia Sergipana de Medicina agora é presidida pelo médico Paulo Amado Oliveira



Nova Diretoria almeja parcerias com entidades governamentais, educacionais e culturais

Anova Diretoria da Academia Sergipana de Medicina - ASM - para o biênio 2014/2016 foi empossada no dia 23 de abril, às 20 horas, no auditório da Sociedade Médica de Sergipe - Somese. Vale destacar que essa é a décima Diretoria em 20 anos de existência da entidade. Eleito no dia 12 de março, num pleito que teve chapa única, o médico Paulo Amado Oliveira é o novo presidente.

Ocupante da cadeira número 20 da ASM, cujo patrono é Ávila Nabuco, Paulo Amado é membro titular da entidade desde 2008. Antes de ser eleito presidente, ele ocupava o cargo de tesoureiro geral. Agora, ele substituiu o médico Fedro Portugal, que ficou à frente da entidade por quatro anos.

A atual Diretoria é composta pelos seguintes representantes: Roberto César Pereira do Prado (vice-presidente); José Geraldo Dantas Bezerra (secretário geral); Zulmira Freire Rezende (secretária adjunta); Fedro Portugal (tesoureiro geral) e José Hamilton Maciel Silva (tesoureiro adjunto). Já o Conselho Fiscal é composto pelos titulares Deborah Pimentel, Lúcio Pra-

do Dias e Raimundo Sotero e suplentes Antônio Samarone, Geodete Batista e Marcos Ramos. Entre outras ações, caberá a essa Diretoria comandar as comemorações de aniversário de 20 anos da instituição, que acontecerão em dezembro.

A posse

A solenidade de posse foi prestigiada por grande número de pessoas. Entre as autoridades, destaque para Joélia Silva Santos, secretária de Estado da Saúde, os deputados estaduais Goretti Reis e Gilson Andrade, Rosa Amélia Dantas, João Augusto Oliveira e Petrônio Gomes, respectivamente, presidentes do Conselho Regional de Medicina em Sergipe - Cremese -, Sindicato dos Médicos de Sergipe - Sindimed - e Sociedade Médica de Sergipe - Somese. Outras presenças ilustres foram José Anderson Nascimento, presidente da Academia Sergipana de Letras, Antônio Carvalho da Paixão, diretor do Centro de Ciências Biológicas da Universidade Tiradentes - UFS -, José Sérvulo Sampaio Nunes Lima, diretor da Unicred, e José Rivadálvia Lima, re-

ASM é empossada

presentante do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, além de médicos, amigos e familiares do empossado.

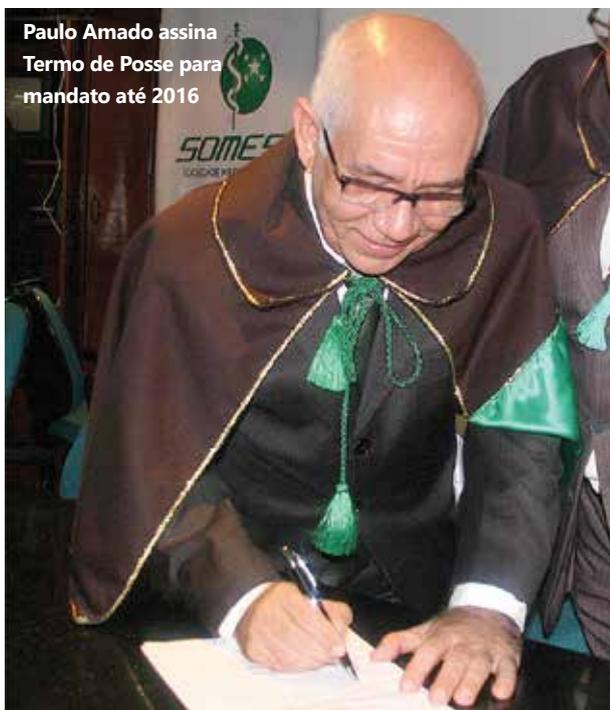
O agora ex-presidente Fedro Portugal destacou a importância da Academia Sergipana de Medicina para o Estado e a necessidade de que os integrantes dela sempre a mantenham no mais alto patamar da medicina em Sergipe, ao lado do Cremese, do Sindimed e da Some-se. “A ASM é a quarta força que nós temos”, salientou.

Ao discursar, Paulo Amado ressaltou a grande responsabilidade de suceder Fedro Portugal, que, segundo ele, fez um grande trabalho à frente da Academia. Ele, também, destacou que os profissionais precisam se envolver de forma mais humana durante o atendimento médico. “Nosso objetivo maior é efetivamente o paciente. Não podemos nos esquecer do nosso juramento, que é consagrar a vida, a humanidade, guardando respeito pela vida humana”, resumiu.

Paulo Amado manifestou, ainda, o interesse da Diretoria em firmar parcerias estratégicas com entidades governamentais, educacionais e culturais do Estado. “Estão todos convidados a somar”, disse. Além disso, o novo presidente ressaltou a necessidade da aquisição de uma sede própria e da criação do Memorial da Medicina Sergipana, que vai abrigar o Museu Médico, entre outras atividades.



Novo presidente inaugura fotografia de Fedro Portugal no hall de ex-presidentes



Paulo Amado assina Termo de Posse para mandato até 2016

Sobre a ASM

A Academia Sergipana de Medicina tornou-se realidade em 1994, graças à obstinação do médico Gileno da Silveira Lima. Nos últimos anos, a ASM vem se constituindo em agremiação de referência nacional, participando ativamente de encontros e conclaves promovidos por entidades co-irmãs em todo o País. É, inclusive, reconhecida pela Prefeitura de Aracaju como Instituição de Utilidade Pública, através da Lei 2.930, de 28 de junho de 2001, e também pelo Governo do Estado de Sergipe (Lei 4.460, de 19 de novembro de 2001).

Pela Presidência da entidade, já passaram os médicos Cleovansóstens Aguiar, José Hamilton Maciel Silva, Hyder Gurgel, Lúcio Prado Dias, Eduardo Garcia, Déborah Pimentel e, nos últimos quatro anos, Fedro Portugal.

Em 2009, nas comemorações pelos 15 anos de fundação, foi homenageada pelo Correios com um selo comemorativo à data e, em dezembro, lançou o Dicionário Biográfico de Médicos de Sergipe, escrito pelos acadêmicos Lúcio Prado Dias, Antônio Samarone e Petrônio Gomes.

AMB lança Caixa-Preta da Saúde

Em menos de dois meses, site da Associação Médica Brasileira recebeu mais de 2,4 mil denúncias contra o sistema de saúde em todo o País

No dia 12 março deste ano, a Associação Médica Brasileira - AMB -, as Sociedades de Especialidade, Associações Médicas Regionais e parceiros lançaram uma importante ferramenta de denúncias no site da entidade: a Caixa-Preta da Saúde. Nela, os internautas podem expressar queixas contra o sistema público e particular de saúde em todo o Brasil.

Essa ação colaborativa entre entidades vai fazer o mapeamento dos problemas da saúde pública brasileira e estimular a população a denunciar as condições encontradas nos hospitais, postos de atendimento e demais unidades de saúde. Ou seja: o projeto Caixa-Preta da Saúde é um meio pelo qual todas as pessoas, de qualquer lugar e a qualquer hora, podem enviar fotos, vídeos e depoimentos, apresentando as dificuldades enfrentadas na busca por serviços de saúde, públicos ou não.

Resultado? Em menos de dois meses, mais de 2,4 mil denúncias oriundas de todo o País foram feitas através dessa ferramenta. E tantas denúncias geraram um documento que foi entregue, no dia 8 de maio, ao Ministério Público Federal por representantes da Associação Médica Brasileira.

Atendimento ruim

Segundo balanço divulgado no dia 7, mais da metade

das reclamações (59%) enviadas ao site teve como causa a demora no atendimento. A falta de medicamentos foi o segundo maior motivo de queixas, com 32% das denúncias. Em seguida, aparecem a falta de materiais e a ausência de leitos, com 23% e 21% das reclamações, respectivamente.

O levantamento mostra, ainda, que quase um terço das denúncias veio do Estado de São Paulo, que teve 764 reclamações. Minas Gerais e Bahia aparecem em segundo e terceiro lugares no ranking de Estados campeões em queixas, com 251 e 246 denúncias, respectivamente.

E o site www.caixapretadasaude.org.br é de fácil utilização. Basta clicar no mapa e enviar a denúncia. A equipe do projeto fará a análise do material e, após esta análise, a denúncia entrará na web. Com esse canal de interação com o público, a AMB espera que todos os brasileiros, trabalhadores da área ou não, pacientes ou não, se unam em prol de melhores condições da saúde em geral.

Mas vale lembrar que a AMB e os parceiros não pretendem resolver todos os problemas do setor somente com o Caixa-Preta da Saúde. A intenção, na verdade, é mostrá-los como eles realmente são, dando voz aos que mais precisam: os usuários do sistema público de saúde.

The screenshot displays the AMB website interface. At the top, there is a navigation menu with links for 'HOME', 'INTERNACIONAL', 'FILIAS DA AMB', 'CONEXÕES', 'CÂMERAS TÉCNICAS', 'PUBLICAÇÕES AMB', 'CULTURAL', 'NOTÍCIAS', and 'CONTATO'. Below the menu is a search bar and a login section with fields for 'Nome' (AMB Juntos - Diretoria Científica) and 'CPF', and a 'SEBRA' button. The main content area features a large black box with a red cross, representing the 'Caixa-Preta da Saúde' tool. To the right of the box, the text reads 'O REAL PROBLEMA DA SAÚDE NO BRASIL' and 'VOCÊ VÊ AQUI'. Below this, there are three buttons: 'SAIBA MAIS', 'DENUNCIE', and 'COMPARTILHE'. The page also includes several advertisements, such as 'EU SIGO' (Associação de Médicos), 'TOTVS Saúde 1' (Econômico, prático e completo), 'EMC' (Educação Médica Continuada), 'MPV médicos pela verdade' (Médicos Pela Verdade - Participe!), 'Itaú', and 'AMB'.

AGENDA DO PRESIDENTE

JANEIRO

Dia 14 - Almoço no Sindimed, onde Petrônio Gomes discorreu sobre a passagem na Secretaria Municipal de Saúde - SMS. **Dia 28** - Reunião no Ministério Público para tratar da verba de subvenção a pedido da Somese. **Dia 29** - Reunião no Ministério Público para tratar do Programa "Salve Idoso"

FEVEREIRO

Dia 6 - Ato em frente ao Ipes em conjunto com o Sindicato dos Médicos de Sergipe - Sindimed/SE -, em prol do Plano de Cargos e Salários - PCCV. **Dia 7** - Posse da nova Diretoria da Sociedade de Terapia de Sergipe - Sotise - na Somese. **Dia 11** - Almoço no Sindimed, para tratar do PCCV. **Dia 13** - Reunião no Ministério Público com o deputado Gilson Andrade, para tratar de Lei de Incentivo ao Cuidador da Pessoa Idosa. **Dia 19** - Entrevista na TV Atalaia sobre o Programa "Mais Médicos". **Dia 21** - Reunião da Associação Médica Brasileira - AMB - em Campo Grande, Mato Grosso do Sul. **Dia 27** - Posse como conselheiro no Conselho Regional de Medicina - CRM.



MARÇO

Dia 12 - Assembleia da ASM. **Dia 19** - Palestra na Unicred sobre o Ato Médico e audiência com Dr. João Franca. **Dia 20** - Assembleia Geral da Unimed. **Dia 21** - Reunião da AMB em São Paulo.

ABRIL

Dia 2 - Visita de cortesia a Dom Henrique, bispo auxiliar de Aracaju. **Dia 3** - Palestra na Associação Baiana de Medicina sobre novo modelo para o Curso de Medicina. **Dia 8** - Posse da nova Diretoria da Sociedade Sergipana de Oftalmologia na Somese. **Dia 11** - Reunião no Tribunal de Justiça - TJ.

MAIO

Dia 15 - Viagem a Santa Catarina pela AMB.

Novos sócios AMB/Somese

Aline Ribeiro Campos
Anestesiologia

Ana Paula Argolo Fontes
Pneumologia

Gabriela Ferreira da Costa
Pediatria/Terapia Intensiva

Brena Cardoso Gomes da Silva
Anestesiologia

Lécio dos Anjos Bourbon Filho
Anestesiologia

Rafael Carvalho Hardman
Anestesiologia

Bruno Alexandre de Oliveira
Anestesiologia

Eduardo Enrico Ferrari Nogueira
Cirurgia Geral

Karina Kohn Cordeiro
Anestesiologia

Bianca Souza Leal
Anestesiologia

Ludimilla de Magalhães Gomes
Anestesiologia

Clyffson Clélio Andrade de Araújo
Anestesiologia

Corpo Clínico

Cuidar é tratar bem

Muitas vezes o que a gente mais precisa está ao alcance das mãos: um carinho, um abraço, gestos que se traduzem na atenção e no acolhimento realizado por nós todos os dias.

79 2105-9900
www.oncohematos.com.br

Rua Itabaiana, 945, São José.
Aracaju/SE

Onco Hematos
Cuidar é tratar bem

Oncologia Clínica
Adolfo Scherr
André Peixoto
Carlos Guimarães
Nivaldo Vieira
Tathiane Oliveira
Thiago Menezes

Hematologia
Carlos Guimarães
Juliana Brunow
Lourdes Marinho
Lucas de Menezes

Hematologia e Oncologia Pediátrica
Oswaldo Alves
Richer Mota
Rosana Cipolotti

Hematologia Pediátrica
Simone Viana

Oncologia Pediátrica
Venâncio Gumes

Clínica Médica
Albino Maia

Infectologia e Clínica Médica
Manuela Santiago

Endocrinologia
Virginia Gurgel

Cirurgia Oncológica e Geral
José Geraldo
José Vieira
Roberto Gurgel
Rodrigo Bicudo

Cirurgia de Cabeça e Pescoço
Scheilla Salviano

Anestesia com Especialização em Dor
Vera Azevedo

Psicologia
Shirley Rocha

Nutrição
Miriam Duarte

Enfermagem
Gilliane Hardman
Kauanne Oliva
Leonardo Lapa
Mônica Menezes
Renata Freitas
Ticiane Gomes

Farmácia
Gildete Oliveira
Sílvia Alves
Trícia Coelho

Sergipe desenvolve filtro solar biocompatível e mais barato

Testes de biocompatibilidade mostram um grande potencial deste produto como um filtro solar mais seguro

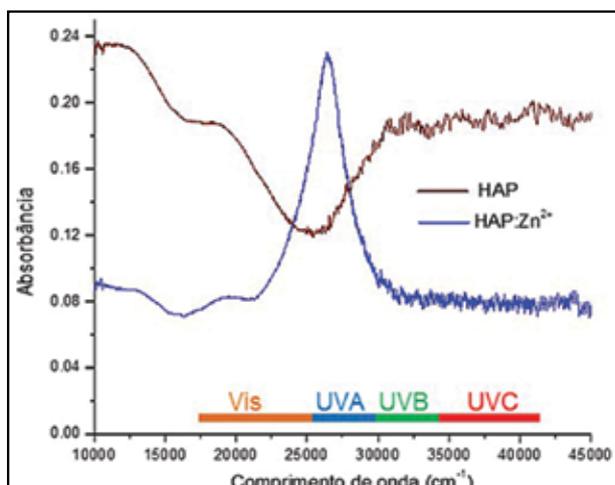


Gráfico de Absorção Óptica

Uma pesquisa realizada pelo doutorando Thiago Augustus Remacre Munareto Lima, do Departamento de Física, em conjunto com a aluna Alyne Dantas Lima, do Departamento de Farmácia, ambos da Universidade Federal de Sergipe, chefiada pelos professores Dr. Mário Ernesto Giroldo Valerio e Dra. Rogéria de Souza Nunes, desenvolveu o primeiro filtro solar brasileiro com nanopartículas biocompatíveis. Trata-se de um filtro solar físico com nanopartículas de Hidroxiapatita (HAP), um fosfato de cálcio presente na parte mineral inorgânica dos ossos humanos.

Segundo o pesquisador Thiago Munareto, este produto se encontra patenteado no Instituto Nacional de Propriedade Industrial - Inpi - e fornece mais segurança aos consumidores a um preço mais acessível que os produtos com matéria-prima importada. “Por se tratar de um filtro solar constituído majoritariamente de nanopartículas dos minerais da família dos fosfatos de cálcio, comuns na constituição óssea humana, é indicado à aplicação cutânea e cobre uma maior área com maior duração de aplicação que os filtros solares comuns do mercado brasileiro”, esclarece o pesquisador Thiago Munareto.

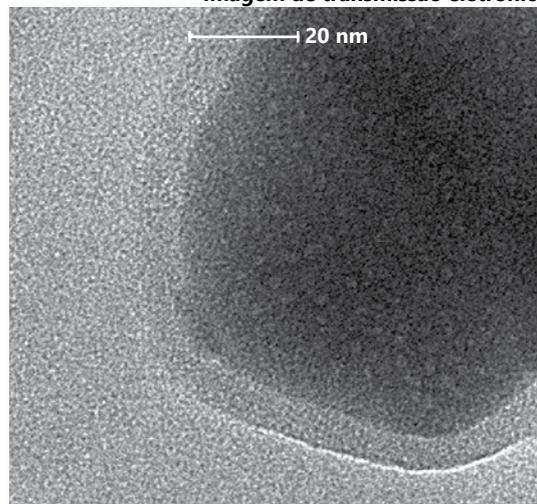
Sobre a ação protetora, o doutorando relata que a in-

corporação de pequenas quantidades de íons de Zinco (Zn) e outros metais de transição na matriz da Hidroxiapatita (HAP) potencializa a absorção de raios solares na região da radiação UVB e, principalmente, UVA, conforme mostrado na figura 1 do espectro de absorção. A radiação UVA é causadora de envelhecimento precoce da pele, fato que os novos filtros solares comercializados e regulamentados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa - devem ter boa proteção nesta região.

Thiago Munareto enfatiza, ainda, que várias dificuldades foram encontradas pela equipe pesquisadora para obtenção da formulação-piloto do filtro solar biocompatível. “Encontramos dificuldades na adequação da emulsão oleosa para manter uma boa distribuição das nanopartículas em suspensão durante a estocagem do produto, antes da aplicação pelo consumidor. Mas essas dificuldades foram contornadas com a funcionalização da superfície dessas nanopartículas pelo laboratório de farmacotécnica da UFS”, completa o pesquisador.

Para tanto, as nanopartículas receberam um recobrimento lipídico, a fim de facilitar a suspensão e distribuição sobre as camadas da epiderme da pele humana, como mostra a figura 2 de microscopia de transmissão eletrônica. O pesquisador explica, também, que a formulação desenvolvida está em fase final de testes de toxicidade cutânea. “Os testes de biocompatibilidade realizados mostram um grande potencial deste produto como um filtro solar mais seguro e biocompatível ao corpo humano”, acrescenta Thiago Munareto.

Imagem de transmissão eletrônica



Aracaju tem novo secretário da Saúde

O médico Alvimar Rodrigues de Moura foi empossado no dia 29 de abril deste ano no cargo de secretário da Saúde de Aracaju. A nomeação aconteceu no Centro Administrativo Aloísio Campos, pelo prefeito João Alves Filho.

Alvimar atuou no Hospital João Alves, onde foi diretor e também se destacou como diretor do Hospital Primavera e diretor da Unimed. É o terceiro secretário municipal em pouco mais de um ano do Governo João Alves. Antes dele, foram secretárias as enfermeiras Goretti Reis e Leane Machado.

O prefeito ressaltou que a área da Saúde o tem angustiando muito. Disse ainda que o Governo Federal tem muita responsabilidade na decadência da Saúde pública, principalmente para o Norte e o Nordeste do País, por não corrigir a Tabela SUS há 12 anos. “Um exemplo desse absurdo é o valor de um eletrocar-

diograma. Em clínicas particulares, cobram em torno de R\$ 90, enquanto o SUS nos passa o valor de R\$ 5”, compara. Diante disso, João Alves revelou, inclusive, que está disposto a formar uma força-tarefa para ajudar o novo secretário.

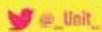
Para Alvimar Moura, o primeiro passo será resolver os problemas mais imediatos e as questões inerentes ao acesso da população ao serviço de Saúde. “Nós temos que suprir o que temos como deficiência e temos que prover condições dignas para as pessoas que trabalham na rede [de Saúde]”, adiantou.



Alvimar Moura (ao centro): “Temos que prover condições dignas para as pessoas que trabalham na rede [de Saúde]”

Unit
UNIVERSIDADE TRIANGULARES

0800 729 2100
WWW.UNIT.BR



**COMECE
DE CIMA**

ESTUDE NA MELHOR UNIVERSIDADE
PARTICULAR DO NORDESTE



VESTIBULAR 2014.2

INSCRIÇÕES ATÉ

28 DE MAIO

**PROVAS
1º E 2 DE JUNHO**



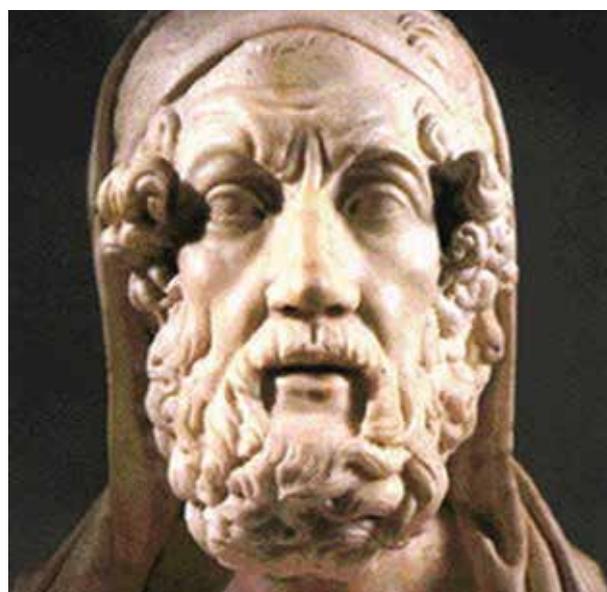
Hipócrates, esse desconhecido (III)

O “Juramento de Hipócrates” é conhecido de todos, mas, em geral, não se costuma atentar para os detalhes dele. Logo abaixo, o texto será apresentado na tradução disponibilizada pelo Conselho Regional de Medicina – CRM – de São Paulo, e numerado de acordo com os comentários que faremos a seguir:

(1) “Eu juro, por Apolo médico, por Esculápio, Hígia e Panacea, e tomo por testemunhas todos os deuses e todas as deusas, cumprir, segundo meu poder e minha razão, a promessa que se segue: estimar, tanto quanto a meus pais, aquele que me ensinou esta arte; fazer vida comum e, se necessário for, com ele partilhar meus bens; ter seus filhos por meus próprios irmãos; ensinar-lhes esta arte, se eles tiverem necessidade de aprendê-la, sem remuneração e nem compromisso escrito; fazer participar dos preceitos, das lições e de todo o resto do ensino, meus filhos, os de meu mestre e os discípulos inscritos segundo os regulamentos da profissão, porém, só a estes.

(2) Aplicarei os regimes para o bem do doente segundo o meu poder e entendimento, nunca para causar dano ou mal a alguém. A ninguém darei por prazer, nem remédio mortal nem um conselho que induza a perda. Do mesmo modo, não darei a nenhuma mulher uma substância abortiva. Conservarei imaculada minha vida e minha arte. Não praticarei a talha, mesmo sobre um calculoso confirmado; deixarei essa operação aos práticos que disso cuidam.

(3) Em toda casa, aí entrarei para o bem dos doentes, mantendo-me longe de todo o dano voluntário e de toda a sedução, sobretudo dos prazeres do amor, com as mulheres ou com os homens livres ou escravizados. Aquilo que no exercício ou fora do exercício da profissão e no convívio da sociedade, eu tiver visto ou ouvido, que não seja preciso divulgar, eu conservarei inteiramente secreto. Se eu cumprir este juramento com fidelidade,



que me seja dado gozar felizmente da vida e da minha profissão, honrado para sempre entre os homens; se eu dele me afastar ou infringir, o contrário aconteça”.

1. No que se refere à existência de um juramento durante os tempos de vida de Hipócrates, o comediante Aristófanes, na peça “As Tesmoforiantes”, escrita em 411 a.C., escreve “por que você não jura também pela família de Hipócrates?” No caso, trata-se de outro Hipócrates (general ateniense e sobrinho de Péricles), cujos filhos eram tidos como estultos. De todo modo, é comum na comédia o uso de trocadilhos e alusões, o que por si só sugere que alguma forma de juramento hipocrático era conhecida entre os gregos.

Mas o que ora se questiona é se o texto do “juramento” que hoje possuímos corresponde ao original, havendo quem acredite que a versão mais parecida com a atual teria “surgido” em plena era cristã, por volta do século IV d.C. Aliás, o manuscrito bizantino (datado aproximadamente do século X d.C., constante do acervo da biblioteca vaticana) é o mais antigo disponível.

Porém, levanta suspeitas quanto à autenticidade, haja vista à diagramação em forma de cruz e, no lugar do intróito com os nomes de deuses pagãos, os termos “bendito seja Deus, o Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo para sempre bendito seja”...

Outro manuscrito, do século seguinte (da biblioteca de São Marcos em Veneza), resgata as tais divindades pagãs. A referência à divindade cristã, claramente anacrônica, é típica de glosas. Quanto aos deuses, considerando que, de acordo com a doutrina hipocrática, eles não interferem nas doenças, isso sugere que essa parte se trate de fórmula mais antiga, “segredo” secularmente mantido pelas confrarias médicas (desde os tempos em que os trabalhos de médico e de feiticeiro se mesclavam), uma vez que o ensino da “arte da cura”, como os demais “ofícios”, passava de pai para filho ou era transmitido pelo mestre a seletos discípulos.

2. Esse trecho contém elementos que parecem contradizer os princípios contidos nos textos hipocráticos e mesmo a autêntica expressão cultural da Antiguidade, que não via no aborto e em certos casos de suicídio algo reprovável ou criminoso. Em corroboração, as obras literárias desse vasto período, assim como os relatos biográficos que restaram, repletos de referências explícitas. É teoricamente possível que o juramento servisse como mecanismo para dignificar a incipiente categoria, ao proscrever a aplicação de fármacos ou métodos letais pelos “novos” médicos. Agindo diferentemente da maioria, eles se distinguiam dos charlatães. Com efeito, nada encontramos nesse sentido. Pelo contrário, existem até textos ditos “hipocráticos” contendo técnicas abortivas. De modo bem mais especulativo, justificam-se as proibições a resquírios da secreta doutrina pitagórica (houve um discípulo de Pitágoras que antecedeu a Hipócrates, chamado Alcméon). Porém, se Hipócrates fosse realmente de encontro aos seculares e ubíquos costumes helênicos, era de se esperar algum documento destacando essa insólita perspectiva ou, pelo menos, o registro de certo “rumor” entre seus contemporâneos. Por conseguinte, há quem atribua as intrigantes interdições - não apenas a do suicídio, mas também a do aborto - a uma interpolação “a posteriori” elaborada em tempos cristãos, devido estes interpretarem o dom da vida humana como exclusiva prerrogativa de Deus. Deveras, “apressar a morte” em circunstâncias especiais (doença incurável, dor extrema, risco iminente de tortura etc.) não representava gesto extraordinário da vida privada nos tempos da civilização greco-romana. Ademais, conforme ressalta a historiadora Françoise Thelamon, a reprovação sistemática ao aborto e ao abandono de bebês na Antiguidade se dá com a

gradual propagação do cristianismo, entre os séculos II e IV d.C.: “[...] indo contra o uso estabelecido, os cristãos recusam a prática da exposição de recém-nascidos indesejáveis, inclusive no caso de crianças malformadas”. Quanto a se comprometer em não atuar como cirurgião e “talhar” corpos humanos, diante da escola que escreveu elaborados tratados de técnica cirúrgica, por conflitar diretamente com o próprio “corpus hippocraticum”, isso é também contraditório.

3. Eis a questão moral propriamente dita. Assim como a ética socrática era vista por muitos como ideal acima das capacidades humanas, igual fenômeno pode ter ocorrido com relação à práxis médica na antiguidade. O helenista Ribeiro Junior relata que “a ideia de que os médicos gregos dos períodos clássico e helenístico se dedicaram à medicina em razão de sentimentos conscientemente elevados e dotados de um ideal de amor pela humanidade é pouco plausível”. Em corroboração, na peça “Pluto”, do citado comediante Aristófanes, estreada em 388 a.C. na cidade de Atenas, uma personagem ironiza: “onde não há dinheiro, não há médicos”.

No polêmico juramento, daquilo que se ver e ouvir na sociedade, mesmo enquanto não se esteja exercendo a medicina, recomenda-se guardar segredo. Existe dúvida se essa prescrição se coaduna com o “modus cogitandi” grego, se acaso decorreria de traços da secreta doutrina pitagórica ou quiçá estaria simplesmente imbuída de ascética moral cristã, em vigência e em plena ascensão a partir do século IV d.C. Porventura, teria havido outra interpolação de copistas durante a alta Idade Média? Um trecho que, talvez, não destoe do contexto é o que ordena aos discípulos evitar relações com homens, mulheres ou escravos, costumeiras “seduções” do paganismo. Quanto ao final, onde se espera justo castigo para quem não cumprir o juramento, não há desacordo com respeito à cultura helênica, fundamentada no temor à “hýbris”, isto é, nas terríveis consequências proporcionadas pelo insulto, ultraje ou insolência ante as divindades mitológicas.

De fato, o “Juramento de Hipócrates”, um dos textos mais lidos e debatidos de todos os tempos, continua a ser fantástico enigma. Mas é correto - ou, como diria Quílon, é sensato considerar como “esperanças fundadas” - que a confraria de Hipócrates recorria a algum tipo de compromisso solene, que, por sua vez, pode ter surgido em tempos ainda mais remotos, e várias “escolas” seguiram esse hábito como forma de distinção e de resguardar a conduta moral do disciplinado.

[*] Marcos Almeida é cardiologista e é membro da Academia Sergipana de Medicina e da Academia Sergipana de Letras.

Pioneiro na Medicina Nuclear em Sergipe, João Macedo Santana conta a história da Climed

Com 37 anos, clínica vem sempre inovando para oferecer os melhores serviços em diagnósticos



Na sede ampla e moderna na Barão de Maruim, milhares de pacientes são atendidos mensalmente

Na década de 1970, o mundo dançou ao ritmo da discoteca, tomou conhecimento da crise do petróleo que levou os Estados Unidos à recessão e presenciou o crescimento de outra economia, a do Japão, hoje uma potência. Foi nesse cenário tão plural e efervescente que, em 1977, Sergipe vivenciou o surgimento da Climed, clínica especializada em diagnóstico em várias especialidades, com destaque para a Medicina Nuclear - MN.

Esse foi, sem dúvida, um momento revolucionário. Afinal, a partir da clínica do médico João Antonio

Macedo Santana, a Medicina Nuclear passou a ser mais conhecida e usufruída por um número maior de sergipanos. Assim, no decorrer desses 37 anos, a história da Climed se mistura ao próprio desenrolar evolutivo da Medicina Nuclear no Estado.

Ao fundar a Climed, em parceria com Dona Gilza, esposa dele, e abrir espaço para a MN, o jovem médico mostrou-se ousado e corajoso, pois proporcionou um momento transformador na área de diagnósticos. Mais que isso: além de pioneiro, João Macedo, hoje com 69 anos, foi um desbravador, na medida em que, com

persistência e determinação, venceu o preconceito e o desconhecimento das pessoas daquela época sobre o assunto.

De acordo com o médico, devido à radioatividade, a Medicina Nuclear era estigmatizada. As pessoas - inclusive, profissionais da área - acreditavam que havia risco de contaminação. “Frequentemente, pacientes daquela época associavam o material utilizado para os exames - material radioativo produzido por reator nuclear - com a bomba atômica. Tanto era que, no começo, a Medicina Nuclear era chamada de Medicina Atômica”, relembra.

Investimentos

Passados 35 anos de história da MN em Sergipe, João Macedo destaca a trajetória de lutas. Cita que o árduo caminho foi percorrido com criatividade para enfrentar as inúmeras dificuldades. “Tivemos crises naturalmente surgidas ao escolher uma trilha profissional totalmente inovadora naquela época e lugar, mas sempre respaldada na fé e na perseverança”, ressalta.

O médico salienta, ainda, que a Medicina Nuclear é uma das especialidades que mais contribuiu para o grande avanço tecnológico de diagnóstico por imagem. Isso porque, segundo ele, nas últimas duas décadas, tem permitido o alongamento da expectativa de vida, através do diagnóstico mais precoce e preciso de diversas doenças, a exemplo do câncer.

Fundação Climedi

Também é importante destacar que, em 1987, foi criada a Fundação Climedi Assistência Social. Segundo João Macedo, a entidade trouxe ideologias adquiridas por ele nos Estados Unidos. Assim, foi possível atender, ali, os pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS - para internamento e tratamento (radioiodoterapia). “Num exercício de responsabilidade social e de cunho assistencial, passamos a realizar, sem qualquer ônus, os exames dos idosos do Asilo Rio Branco e das crianças da Fundação Renascer, especialmente aquelas que serão adotadas, o que fazemos até hoje”, explica o médico.

A Fundação Climedi é uma entidade filantrópica, única no Estado habilitada pela Comissão Nacional de Energia Nuclear - CNEN - para uso de radioisótopos no tratamento do câncer e que presta serviços exclusivos no que se refere ao hipertireoidismo, câncer da tireóide, entre outros procedimentos médicos diagnósticos de Medicina Nuclear em diversas especialidades. “A Fundação nunca recebeu verbas ou quaisquer recursos do Governo, em qualquer nível, seja federal, estadual ou municipal”, orgulha-se.



PET-CT é um dos equipamentos mais modernos na área Medicina Nuclear no Estado

Para tanto, desde o início da Climedi, foi preciso investir em equipamentos de alta qualidade e de última geração, a exemplo do cintilógrafo, da Siemens Alemã, adquirido em 1977, quando a Clínica ainda era localizada num imóvel alugado na Avenida Barão de Maruim, no número 800. Anos depois, João Macedo, corajosamente, realizou um vultoso investimento para a aquisição de novos equipamentos na especialidade de Medicina Nuclear e Radiologia no valor de US\$ 5 milhões a serem pagos em dez anos.

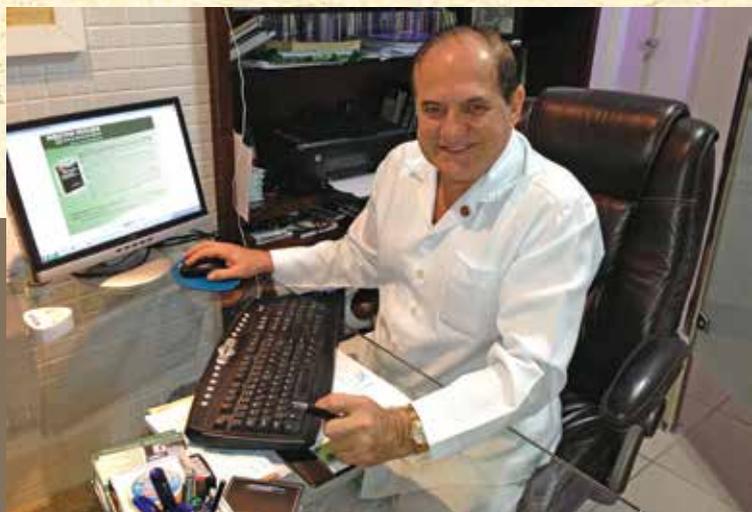
Hoje, a Climedi está numa sede própria, muito mais ampla e moderna na mesma avenida, porém no número 570. Ali, milhares de pessoas são atendidas mensalmente por uma equipe bem-preparada, que busca oferecer os melhores serviços em diagnósticos médicos.

Quem é João Macedo

João Antonio Macedo Santana é natural de Arauá, município a 99 quilômetros de Aracaju. Antes de se tornar um médico, o jovem interiorano, nascido em 1945, exerceu outras atividades que nada tinham a ver com medicina. Durante um tempo, trabalhou como comerciante na Bahema, empresa representante da Caterpillar na Capital sergipana. Também vendeu peças e máquinas – tratores Caterpillar e Massey Ferguson. E não para por aí: João Macedo também atuou como bancário, no Banco da Bahia, hoje Bradesco, na função de caixa e tesoureiro.

A carreira profissional tão eclética tem como base a educação que ele adquiriu no curso primário, no Grupo Manoel Bomfim, concluído com a ajuda do professor Azarias, em Estância, distante 66 quilômetros da Capital, e no curso ginásial, no Colégio Santa Terezinha, em outro município, Boquim, a 82 quilômetros de Aracaju. Já o científico foi concluído no Atheuneuzinho e no Colégio Estadual de Sergipe, ambos na Capital.

Foi somente em 1972 que João Macedo se graduou pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Sergipe – UFS. Depois disso, o médico realizou uma diversidade de especializações: pós-graduação na Universidade do Estado de Nova York, no Hospital Upstate Medical Center, Syracuse, em Nova York, nos Estados Unidos, onde recebeu o título de especialista e pesquisador em Endocrinologia; especialização em Medicina Nuclear no Instituto de Pesquisas Energética e Nuclear – Ipen –, da Universidade de São Paulo – USP



João Macedo: precursor da Medicina Nuclear em Sergipe

–, antigo Instituto de Energia Atômica – IEA –, em São Paulo; especialização em Densitometria Clínica pela Associação Médica Brasileira – AMB –, e no Colégio Brasileiro de Radiografia – CBR –, a especialização em Tomografia Computadorizada com o médico Clóvis Simão Trad, em Ribeirão Preto, em São Paulo.

Hoje, o professor da UFS transita pela seara da literatura médica, com alguns livros publicados. Além disso, João Macedo é autor de atividades científicas, como trabalhos de pesquisa publicados em revistas médicas estrangeiras e nacionais. Sem contar a participação em inúmeros congressos, simpósios e seminários ao longo de 42 anos de carreira.

O médico teve quatro filhos com Dona Gilza, companheira de 40 anos. A prole, pelo jeito, vai dar continuidade ao trabalho na Climedi. Três deles, inclusive, estão na área médica – Sara atua na mesma especialidade dele, a Medicina Nuclear e a Radiologia, Gustavo optou pela Medicina Ocupacional e Rachel foi para a área laboratorial – e Davi, que escolheu atuar na parte administrativa.



(1) Primeira sede da Climedi foi num imóvel alugado na Avenida Barão de Maruim. (2) Anos depois, foi adquirida sede própria na mesma avenida. (3) Na inauguração, a presença ilustre do então governador Lourival Batista (o primeiro da esquerda para a direita). (4) Primeiro cintilógrafo da Climedi. (5) João Macedo explica o funcionamento do equipamento ao oftalmologista Álvaro Santana e ao urologista William de Oliveira Menezes



**SEGURO É ESTAR COM
VOCÊ TODOS OS DIAS.**

(79) 3217 0157

NOVA LINHA DE CALÇADOS FEMININOS



PROMOÇÃO
Calças Brancas
com Lycra

A partir de

R\$ 59,90

Promoção válida até 30/06/14

- Blusa Malwee
- Cintos Masculinos Brancos

-Kit cirúrgico



www.jalecosecia.com.br

Av. Gonçalo Prado Rollemberg – Em frente a Unimed – (79) 3211-1800 / jalekosecessorios@ig.com.br

Governador inaugura nova UTI que ganhou o nome do médico Marcos Aurélio Prado Dias



Nova Unidade de Terapia Intensiva tem 65 modernos leitos



Lúcio Prado Dias agradece a Jackson Barreto homenagem feita ao irmão dele

Nova UTI do Huse é inaugurada

O governador Jackson Barreto inaugurou a nova Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Urgência de Sergipe (Huse), na zona oeste de Aracaju. Ela conta agora com 65 leitos estruturados e um moderno parque tecnológico, além de privacidade para pacientes e acompanhantes, e uma ambiência que proporciona conforto e condições de trabalho aos profissionais. O novo espaço é fruto do investimento de R\$ 7 milhões em obras e R\$ 2,5 milhões na aquisição de equipamentos, totali-

zando R\$ 9,5 milhões.

Para o governador Jackson Barreto, a abertura da nova UTI do Huse representa um grande avanço na Saúde de Sergipe e se junta às outras ações de investimentos na Saúde Pública. “Temos hospitais regionais, clínicas de saúde da família. Continuamos com dificuldade, mas não podemos parar. Estamos trabalhando para melhorar”, disse. A nova UTI ganhou o nome do médico e professor Marcos Aurélio Prado Dias, falecido em setembro de 2012.

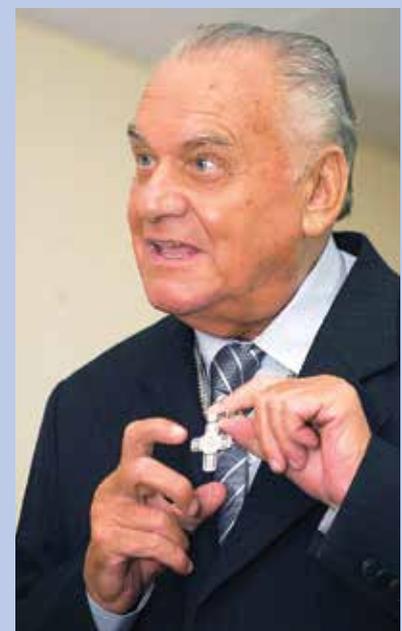
Padre Leeb celebra 80 anos

Em 20 de março, Sergipe inteiro celebrou os 80 anos e a vida do padre Hubert Leeb. Mas foi no Museu da Gente Sergipe, em Aracaju, que o austríaco mais sergipano que essas terras já conheceram recebeu uma bela homenagem. Muitos amigos, autoridades e admiradores da obra do padre estiveram presentes para prestigiá-lo.

Em Sergipe, o padre Leeb tem uma obra grandiosa: o Centro Esperança de Deus, ação transformadora localizada na região de Porto do Mato, Abaís, no município de Estância. Vale destacar que a trajetória de vida dele é encarnada na solidariedade humana, presente em continentes e nações, como no Vietnã, Biafra, Etiópia, Paquistão, Índia e Brasil.



Membros das Academias Sergipanas de Medicina e de Letras prestigiaram o evento



Padre Leeb: 80 anos vividos com muito amor e solidariedade

Oftalmologia em noite de celebração

No dia 8 de abril, a Sociedade Sergipana de Oftalmologia realizou a cerimônia de posse da nova Diretoria para o biênio 2014/2016. O evento aconteceu no auditório da Sociedade Médica de Sergipe - Somese -, quando o novo presidente, o médico Carlos Barreto, foi empossado. Completam a Diretoria Jussara Cunha (vice-presidente) Gustavo Melo (secretário) e Bruno Campelo (tesoureiro).

O evento foi bem prestigiado por autoridades sergipanas, a classe médica, familiares e amigos, como a professora Mariá Galvão, que, na oportunidade, discursou e parabenizou Carlos Barreto pela história dele de vida e sucesso. Confira as fotos de Iran Sousa Santos.

A mesa foi composta por Jussara Cunha, Rosa Amélia Dantas, Bruno Campelo, Carlos Barreto, Lúcio Prado, João Augusto de Oliveira e Gustavo Melo



Reunião de amigos: Ana Cristina Dantas, Vanessa Barreto, Carlos Barreto Júnior, Ana Carla Dantas e Ernane Terra



Mais família: Lucas Rocha, Carla Rocha, Carlos Barreto Júnior, Joana Barreto, Zamira Barreto e Carlos Barreto

Mulheres debatem políticas públicas

A Clínica Santa Helena promoveu a oitava edição do Encontro da Mulher no dia 5 de abril. Este ano, o tema em debate foi “Políticas públicas em defesa da mulher”. Organizado pela Dupla Comunicação e Eventos, o Encontro teve mais de 300 pessoas inscritas e que compareceram em peso no Hotel Quality, em Aracaju.

Entre as palestrantes, Márcia De Luca, conceituada filósofa, escritora e praticante de Yoga, que trouxe como tema “A idade do poder: transformação, saúde e beleza para a mulher”, e a senadora Maria do Carmo Alves (DEM), que explanou sobre a violência contra a mulher. Para participar, era necessário colaborar com alimentos não perecíveis. Com isso, o Programa Mesa Brasil Sesc conseguiu arrecadar 188 quilos.



Mais de 300 mulheres participaram do Encontro



Maria do Carmo palestrou sobre violência contra a mulher

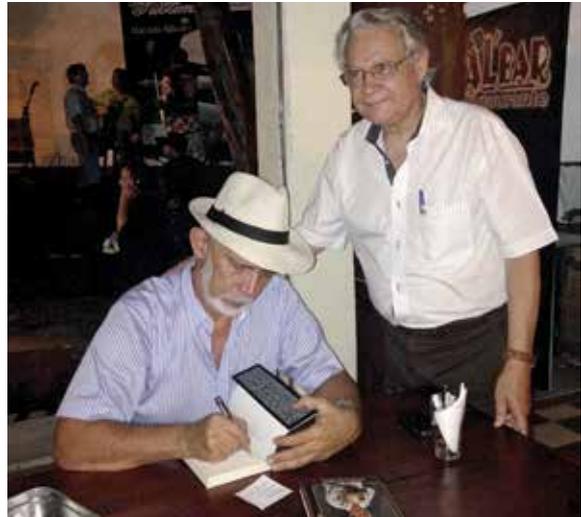


Beleza e graça também puderam ser vistas no evento

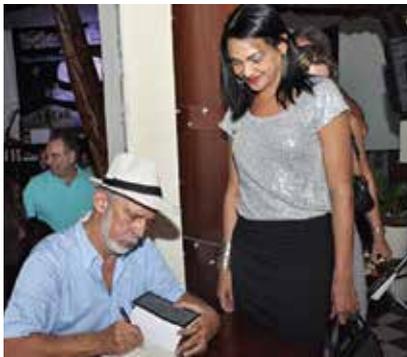
Marcelo Ribeiro lança livro sobre Ismar Barreto

Passados quase oito anos após a morte de Ismar Barreto, o poeta, boêmio, cantor e compositor ganhou uma biografia à altura dele, assinada pelo médico e escritor Marcelo Ribeiro. O lançamento de “Ismar Barreto - da Esbórnia ao Sublime” aconteceu no dia 19 de fevereiro deste ano, no Al'Bar, localizado no Bairro Inácio Barbosa.

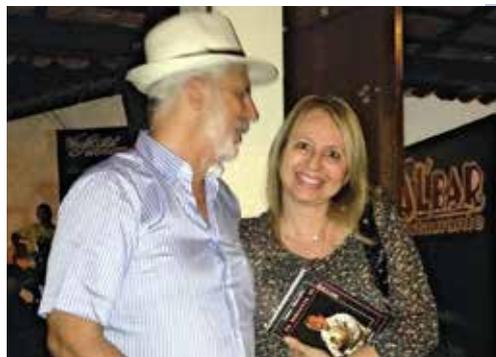
Com carisma e um jeito peculiar de ser, Ismar fez muitos amigos, e grande parte deles, dos parentes e de admiradores também estava lá para homenagear o artista que ficou famoso nas Terras de Ará por causa das centenas de canções e dos mais de mil jingles que criou.



Marcelo Ribeiro autografa livro para Eduardo Garcia



Escritor autografa livro para Eloísa Galdino, secretária de Estado da Cultura



A médica Déborah Pimentel também prestigia o colega e escritor Marcelo Ribeiro

Entre as pérolas do cancionário sergipano, “Viver Aracaju”, “Coco da Capsulana” (em parceria com João Alberto), “Salada Tupiniquim” e “Sofrendo”. Por isso, a noite de autógrafos não poderia ser diferente: foi regada por muita música, genuinamente, sergipana. Confira nas fotos.

Somese realiza palestra sobre neurocirurgia



Neurocirurgiões de Sergipe recepcionam Osvaldo Vilela Filho (segundo da direita para a esquerda)

No dia 25 de abril, o neurocirurgião funcional Osvaldo Vilela Filho, 53 anos, esteve em Aracaju a convite da Sociedade Médica de Sergipe - Somese - para uma palestra sobre uma cirurgia inovadora, a estereotaxia (veja matéria especial nesta edição).

O evento reuniu neurocirurgiões, psiquiatras, neurologistas, psicólogos, neuropsicólogos e terapeutas, que estiveram na sede da entidade, para ouvir os ensinamentos do especialista. Ele é professor adjunto de Neurocirurgia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás - UFGO - e professor adjunto de Neurociências da Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC/GO.

Através das fotos de Laudicéia Fernandes, confira o coquetel de conagração na noite em que a neurologia nacional esteve em destaque.



Jovens profissionais foram em busca de conhecimento sobre a estereotaxia



Neurocirurgiões e psiquiatras também participaram do evento



Petrônio Gomes, presidente da Somese (ao centro), recepciona os colegas médicos



Membros da nova Diretoria: Geraldo Bezerra, Fedro Portugal, Paulo Amado, Zulmira Rezende, Hamilton Maciel e Roberto César Prado

Classe médica celebra posse da nova Diretoria da ASM

Em noite bastante concorrida, o auditório da Sociedade Médica de Sergipe - Somese - ficou lotado para a posse da nova Diretoria da Academia Sergipana de Medicina - ASM. A solenidade aconteceu no dia 23 de abril (veja matéria completa nesta edição). No ano em que completará duas décadas de existência, a entidade elegeu a décima diretoria, que será presidida pelo médico Paulo Amado Oliveira durante o biênio 2014/2016.

Entre os convidados, Joélia Silva Santos, secretária de Estado da Saúde, os deputados estaduais Goretti Reis e Gilson Andrade, Rosa Amélia Dantas, João Augusto Oliveira e Petrônio Gomes, respectivamente, presidentes do Conselho Regional de Medicina em Sergipe - Cremese -, Sindicato dos Médicos de Sergipe - Sindimed - e Sociedade Médica de Sergipe - Somese. Confira nas fotos de Sérgio Silva.



Sempre sorridente, Paulo Amado recebe os amigos



No Museu Médico, acadêmicos se confraternizam antes da sessão



Joélia Silva (de azul) é recepcionada por membros da ASM



Selma Portugal, Hesmoney Santa Rosa e a esposa Marília parabenizam Paulo Amado



Novo presidente da ASM com a deputada estadual Goretti Reis

Familiares e amigos prestigiam Paulo Amado (ao centro)





As multifacetadas de Ismar Barreto

2ª PARTE

Avastíssima produção do compositor Ismar Barreto é bastante eclética: forró, jazz, xaxado, baião, cocos, sambas (inclusive de breque), jingles, chorinho e, como era de se esperar, bossa nova. “Viver Aracaju”, primorosa gravação de Amorosa e Paulo Diniz, virou marca da cidade, um hino não oficial. Pudera: acoplada à beleza suave da melodia, a naturalidade com que o cronista discorre - com arrebatadora síntese - sobre o cotidiano, revestindo-o com as gotículas da poesia que nos rodeia e que, muitas vezes, nos passa despercebida. Muitos nela veem o sumo da sua verve de compositor popular. Uma canção-conversa suave, boa para se ouvir, cantar, assobiar, batucar, enternecer-se. Coisa de mestre: “Tão longe de você, vontade de morrer/Um poço de sofrer, rezando pra te ver/Querendo só saber, quando afinal vou te ver/Comer muito siri, andar de pé no chão/Descer a Laranjeiras, entrar no calçadão/Ir para Pirambu, beber lá no Dedé/Pegar uns aratus, tirar bicho de pé/Voltar pra Aracaju,

tomar um murici, então/À noite, eu vou lá no Fan’s/Tomar chopp com o Pascoal/Papo vai, papo vem,/Fofocar não faz mal/Depois a gente sai, sem ter aonde ir/Mas não tem essa não, o mundo é mesmo assim/Tem luar e sol, fá e si bemol no violão/E quando o dia raiar/E vir a vida a nascer/Te amo, Aracaju/Resolvi te viver/Te viver, Aracaju”.

Trouxe para Sergipe a vitória em primeiro lugar em dois festivais “Canta Nordeste”, promovidos pela Rede Globo de Televisão: “Coco da Capsulana” (1993) e “Sala da Tupiniquim” (1994). O “Coco” seria, junto com “Porteiro de Cabaré”, suas músicas mais conhecidas pelo povo sergipano. Aliás, da participação em 24 festivais, em 16, ficou entre os três primeiros lugares. Respeitado por diversas figuras de realce no meio musical: Antonio Carlos/Jocafi, Xangai, Lobão, Paulo Diniz, Zinho, Eliezer Setton, Moreira da Silva e muitos outros.

Já coroa, iniciou um novo relacionamento conjugal e “herdou” Juninho, filho de Janaína, que foi para a sua companhia com apenas 8 meses de idade. Vê-se o escaldado, escolado cinquentão às voltas com os apereios de criança pequena. Apegou-se Ismar ao menino, e o menino a ele, que virou seu “paizão”. No dia 13 de julho de 2005, pegou o violão e lapidou, em forma de chorinho, peça rara de delicadeza, exemplo cristalino de tolerância e amor paternal, louvável grandeza de espírito, largo desprendimento. Escasseiam, a cada dia, exemplos tão notáveis, mesmo entre pais de sangue. Sim, o rústico Ismar era também um homem doce. “Dulcíssimo”, reforça o velho amigo Chico Varela. Os abrutalhados também amam, reza o velho chavão.

“UM CHORINHO PARA JUNINHO: Já nem sabia mais como era ser papai/De um anjinho, de um pestinha/Tinha ainda guardado no peito muito amor/Ah!, que tanto amor eu tinha!/Chegou mansinho com cheirinho



de Hipoglós/E me fez de cavalinho/Rambo, soldado, cowboy/Nunca mais fiquei sozinho/Homem aranha, Batman/Muito sono de manhã/Mas agora tenho um fã!/ Como é bom ser herói/Nem mais sou dono do controle da TV/Mas ganho cada beijinho!/Minha adega agora deu lugar, vejam vocês/A latas de leite Ninho/À noite, eu canto sua canção de ninar/Tem fralda, tem cocozinho/Troquei Chico e Djavan/Pelo som de um chorinho/Bob Esponja, caminhão/Meu Juninho, papaizão/É minha grande paixão/Como amo esse guri/Bruxa Kéka, Doutor X/O meu coração me diz/O quanto agora sou feliz/Como amo meu guri!”

Somente com “Tremendamente Sacana” teve a satisfação de manusear o velho objeto de desejo. Apenas um CD editado em vida! “Ismar Barreto ao Vivo”, gravado no Teatro Atheneu, show dirigido por Pascoal Maynard, em agosto de 1977, só foi editado após o falecimento.

Acometido por um câncer de pulmão, com metástases para coluna, rim e fígado, não perdia o bom-humor e dizia a quem o encontrava já bastante debilitado: “Aproveite que estou em promoção”. Em fase adiantada da moléstia, assumiu a luta para desmistificar a enfermidade. Com certa dose de exagero, dizia ser o câncer uma doença qualquer, como uma gripe. Buscava alguma lógica: a gripe espanhola matara muita gente;

não matava mais ninguém. Assim, era o câncer. Apenas uma doença que, às vezes, mata. Como o coração, ou uma queda, um acidente. Enfatizava, com propriedade, a importância da prevenção. “Não adianta querer salvar um passarinho após desferir um tiro de espingarda em sua cabeça”, disse. O ex-fumante (deixara o vício há cinco anos) encetou campanha dura - munindo-se de dados técnicos - contra o cigarro: são mais de 4.700 agentes cancerígenos. “Dentro de alguns anos, todo fumante vai ter câncer. Vai da língua até o ânus. Devemos procurar ajuda”, orientou.

O “Instituto Viver Aracaju” foi criado com o objetivo de manter viva a memória das obras de Ismar. Há a intenção de se criar uma Sala Permanente do Ismar Barreto no Museu da Imagem e do Som de Sergipe, com fotos, músicas, documentos, letras e vídeos.

Morto na manhã do dia 2 de junho de 2006, uma sexta-feira, foi enterrado no Cemitério Santa Isabel na manhã do dia 3. Levou consigo o chapéu panamá. Ensaiou carregar também o violão: possível que já estivesse bolando algo sobre a decantada assexualidade dos anjos.

[*] Marcelo da Silva Ribeiro é otorrinolaringologista e é membro da Academia Sergipana de Medicina e da Academia Sergipana de Letras.


Paulo[®]
Sousa
Imóveis
CRECI 213-PJ



**O MELHOR DE SERGIPE
VOCÊ ENCONTRA AQUI.**

www.paulosousaimoveis.com.br / (79) 3214 4482

Reuniões-almoço da Somese

Nos tradicionais almoços da Sociedade Médica de Sergipe – Somese –, realizados sempre às quintas-feiras, na sede da entidade, inúmeros personagens da sociedade médica e civil do Estado são ilustres convidados. Nesses encontros, através de palestras, eles esclarecem diversos assuntos, dando uma relevante contribuição para manter vivo o diálogo entre os diversos segmentos.



6 de fevereiro

Vollmer Bonfim (com o microfone), integrante da Academia Sergipana de Medicina – ASM –, participou do almoço da Somese nesse dia para falar sobre o Sistema de Saúde da Suécia.

13 de fevereiro

Neste dia, os associados se reuniram para a entrega de diversos títulos de especialista. Na foto, Petrônio Gomes, presidente da Somese, entrega título a um dos médicos.



20 de fevereiro

A reunião-almoço da Somese desse dia teve como convidado o médico e professor universitário Jorge Eduardo de Moura Machado (sentado). Ele explanou sobre o Sistema de Saúde na Espanha.



Membro do Círculo Brasileiro de Psicanálise
Filiada à International Federation
of Psychoanalytic Societies

Praça Tobias Barreto, 510 - Sala 1212 | Bairro São José | Aracaju-SE
Fones: (79) 3214-1948 | deborah@infonet.com.br

27 de fevereiro

José Sérvulo Sampaio Nunes, diretor da Unicred, foi o ilustre convidado da Somese nesse dia. Ele palestrou sobre as ações da instituição financeira.



13 de março

Petrônio Andrade Gomes, presidente da Somese, comandou a reunião-almoço desse dia, quando discorreu sobre a passagem dele, por cerca de um ano, na Secretaria da Saúde de Aracaju. Na foto, ele está acompanhado de Hesmoney Santa Rosa, que o substituiu à frente da entidade durante o período em que esteve afastado.



27 de março

A cirurgia bariátrica foi o tema da reunião-almoço desse dia. Para falar sobre o assunto, o convidado foi o especialista Antônio Alves Júnior, que esclareceu dúvidas e deu um parecer revelador sobre a cirurgia no Estado.



10 de abril

O médico Roberto César Pereira do Prado esteve na sede da Somese nesse dia para explicar sobre o Mal de Parkinson. Entre as diversas nuances dessa doença, ele destacou os avanços da medicina em tratamentos mais eficazes para uma melhor sobrevida.



24 de abril

Nesse dia, o médico Saulo Eloy, secretário da Saúde de Nossa Senhora do Socorro, foi o convidado da Somese. Ele palestrou sobre as ações da pasta que comanda, destacando as melhorias e conquistas alcançadas na saúde do município.

CLÍNICA INTEGRADA
HOMO

Telefone/Fax:
(79) 2106-7100

20 Anos
soluções em saúde
com qualidade
desde 1993

Audiologia
Colposcopia
Colpocitologia
Curativos
Densitometria Óssea
Duplex Scan Vascular

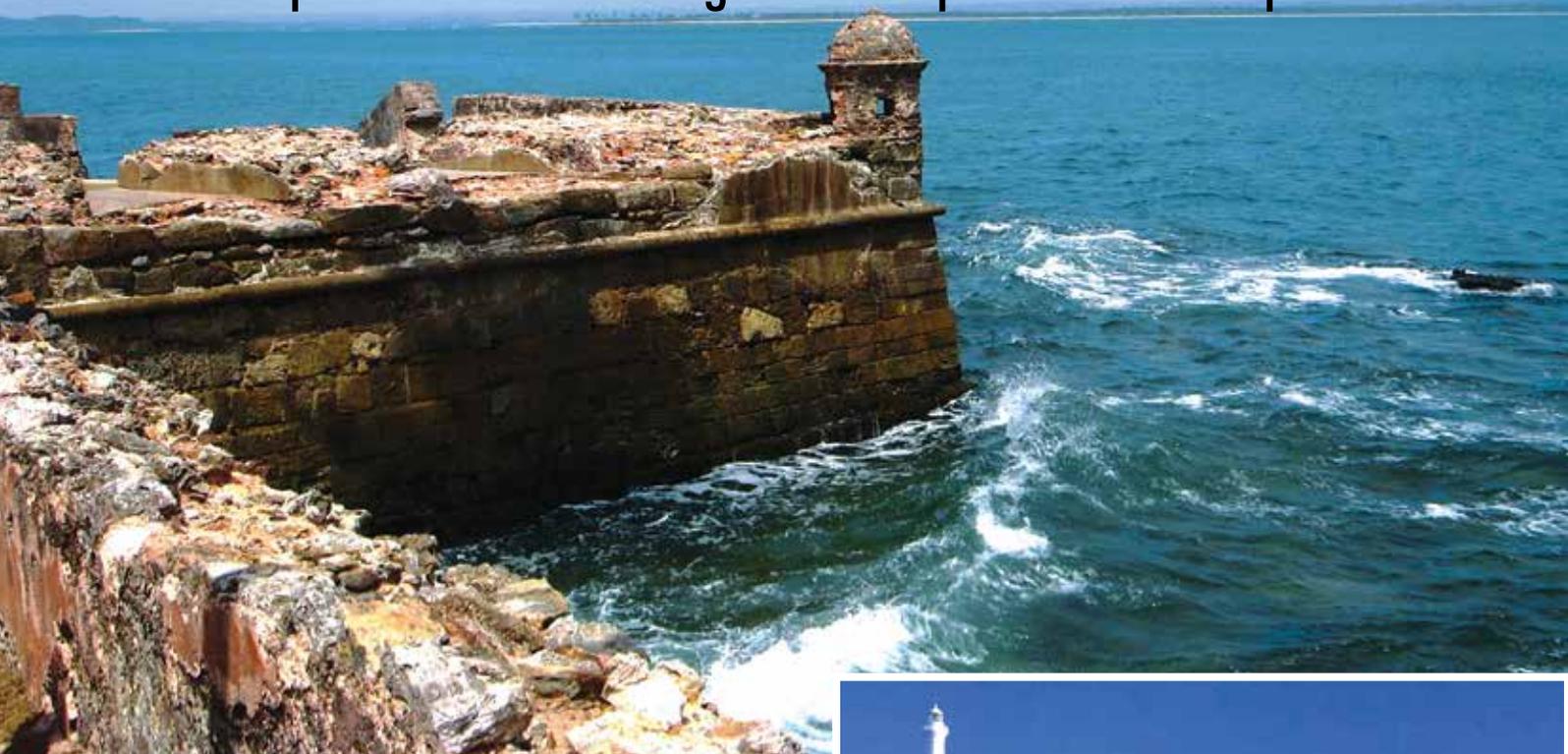
NOSSOS SERVIÇOS

Ecocardiografia
Eletrocardiograma - ECG
Holter
Laboratório de Análises Clínicas
Looper
Mamografia Digital
M.A.P.A
Raio X
Ultrassonografias
Teste Ergométrico
Vídeo Colonoscopia
Vídeo Endoscopia Digestiva



Cores e sabores marcam quem visita Morro de São Paulo, na BA

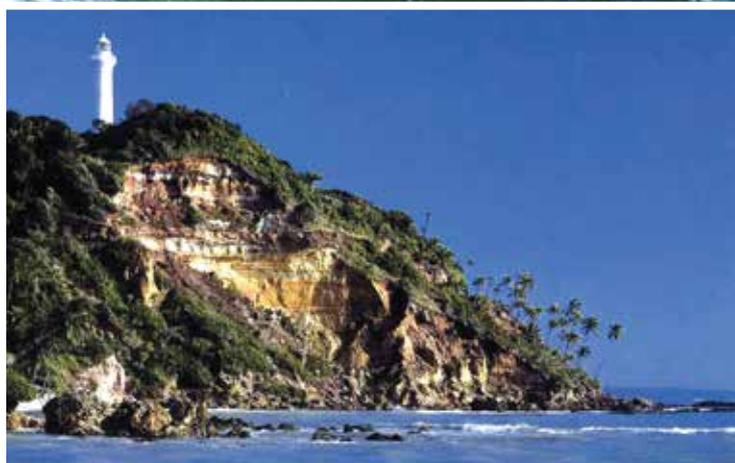
Gente de todo o mundo lota as belas praias de águas transparentes num dos lugares mais paradisíacos do planeta



Ruínas contam a história de Morro de São Paulo

Localizada em uma posição privilegiada do litoral baiano - na Ilha de Tinharé, entre as baías de Camamu e de Todos-os-Santos -, a enigmática Morro de São Paulo, que está a 280 quilômetros de Salvador, é uma ilha que mexe com o imaginário de quem a visita. Parte de Cairu, único município arquipélago do Brasil, que foi desbravado há mais de 400 anos, o lugarejo é uma espécie de Torre de Babel, onde os diferentes idiomas, por causa da grande presença estrangeira, são substituídos pela linguagem da alegria, descontração e sensação de férias o tempo inteiro.

Apesar do acesso restrito apenas a embarcações e pequenas aeronaves, não é muito difícil chegar a Morro de São Paulo. Há três formas de ir até a localidade: em pequenas aeronaves de empresas de táxi-aéreo,



No Farol do Morro, turistas aprendem um pouco mais sobre o lugar

de catamarã e num sistema chamado de semiterrestre, em que o passageiro cumpre o primeiro percurso de lancha ou catamarã, o segundo em um ônibus ou van e o terceiro novamente em uma pequena embarcação. Os trajetos variam de meia hora a três horas de duração a depender da escolha.

Os que visitam o pequeno lugar podem contemplar as belas praias que têm paisagens e públicos variados. Se na Primeira há vocação para o surfe e esportes náuticos, na Segunda, as opções são os esportes de areia (vôlei, futebol e frescobol). A Terceira e a Quarta praia, por sua vez, são mais tranquilas e voltadas para casais, famílias e pessoas mais maduras. Há, ainda, a Quinta praia, que é a mais reservada e menos frequentada de todas. Do outro lado, também chamado de “contra-costa” de Morro de São Paulo, há uma atmosfera favorável para a prática da vela ou simplesmente para um descanso, pois, além de reservado e com águas calmas, possui uma brisa agradável e a ausência completa de pedras e corais.

Lugar rústico

A rusticidade do destino ainda é um traço marcante, mas os ares de contemporaneidade já se fazem presentes em Morro de São Paulo. Por trás das praias, já podem ser vistos veículos 4x4 fazendo o transporte de hóspedes para os lugares mais reservados da ilha. Na vila, o chão de terra batida deu espaço a um projeto paisagístico que não afetou muito as características locais.

Com águas que de longe têm um tom esverdeado e que de perto são transparentes e com uma temperatura convidativa ao banho de mar, a ilha reúne diversos atrativos que a transformam num destino 24 horas. Se durante o dia a praia é quase uma obrigação para o visitante, à noite as opções são muitas e vão desde um passeio pela vila e pela Segunda praia, que agregam diversos bares e restaurantes, até as baladas de música eletrônica, forró, axé, samba e funk. Durante a baixa estação, duas festas enchem a região de visitantes: o Festival de Primavera, realizado em setembro, e a Ressaca do Morro, evento que ocorre após o Carnaval de Salvador.

Outra característica marcante de Morro de São



À noite, bares e restaurante fervilham de “gringos”

Paulo é a história. Edificações e monumentos com mais de dois séculos de existência, como a Fortaleza do Morro, que está sendo recuperada, a Fonte Grande e o Farol do Morro, são capítulos à parte nesse paraíso de onde os visitantes saem morrendo de saudades.



Nas praias de águas cristalinas, a natureza surpreende

ONDE FICAR

Pousada Passárgada

Endereço: Rua Caminho do Farol, nº 1
Fones: (75) 3652-1069 / 3652-1337
E-mail: contatos@pousadapassargada.com.br
Twitter: @Morro_Sao_Paulo

Pousada Casarão

Endereço: Praça Aureliano Lima 190,
Fone: (75) 3652-1022
E-mail: info@ocasarao.net

Pousada Caravelas

Endereço: Rua da Fonte Grande
Fone: (75) 3652-1350
E-mail: info@caravelaspousada.com

ONDE COMER

El Sitio

Endereço: Caminho da Praia, s/n
Fone: (75) 8120 7872

Pimenta Rosa

Endereço: Quarta Spiaggia
Fone: (75) 3652-1506

Sambass Café

Endereço: Second Beach
Fone: (75) 8148-9239



Filmes capa / espada



Robin Hood



Zorro



Os Três Mosqueteiros'

Invasões bárbaras, castelos, cavaleiros da Távola Redonda. Assuntos sempre explorados pelo cinema como temas para filmes denominados de capa/espada. Três deles renderam várias versões no cinema, divertindo várias gerações:

“Zorro”, que significa raposa e assumia o disfarce de Dom Diego de la Veja - como Clark Kent era para Superman -, além de muitos filmes, rendeu também um seriado para a televisão. Desde “A Marca do Zorro” (1920) sem sonorização, com Douglas Fairbanks, até o recente “A Lenda do Zorro” (2005) com Antonio Banderas e Catherine Zeta Jones, vários atores interpretaram esse personagem.

“Robin Hood”: nos filmes em geral, Robin volta para casa após uma guerra e encontra seu pai morto e o trono governado pelo xerife de Nottingham. Então, refugia-se na floresta de Sherwood, onde, com seu bando, combate o xerife, roubando dos ricos para dar aos pobres - diferentemente do Zorro, que não roubava. Foram realizadas muitas versões, sendo a mais clássica “As Aventuras de Robin Hood” (1938) com Errol Flynn. Outras versões: “Robin e Marian” (1976) com Sean Connery; “Robin Hood”, o príncipe dos la-

drões” (1991) com Kevin Costner, e o mais recente “Robin Hood” (2010) com Russel Crowe.

“Os Três Mosqueteiros” rendeu uma série de filmes desde 1921, sendo o mais recente em 2011. Criados por Alexandre Dumas, Aramis, Athos e Porthos, e mais tarde D'Artagnan, tinham um lema: “Um por todos e todos por um” e, com ele, defendiam a França dos malfeitores.

E por aí vai: Simbad, heróis greco-romanos (Perseu, Teseu, Hercules); “Lancelot”, os épicos “Spartacus” (1960) com Kirk Douglas, a luta de um escravo pela liberdade; “El Cid” (1961) com Charlton Heston, narra a história de Don Rodrigo Diaz de Vivar na Espanha medieval, onde combateu os muçulmanos; a superprodução “Cleopatra” (1963) com Elisabeth Taylor; “Cruzada” (2005); “Alexandre” (2004) com Colin Farrel, que conquistou o maior império do mundo - aproveite e aprecie o “Alexandre”, de 1956, com Richard Burton; “O Declínio do Império Romano” (1964) e “Tróia” (2004).

Filmes chamados de medievais exploram demais esse gênero: “Pilares da Terra” (2010), minissérie em oito episódios se passava na Inglaterra do século XII;



Game of Thrones

“Game of Thrones” (2011), ainda em exibição, já na quarta temporada, mostra a luta pelo poder na Europa medieval, onde clãs lutam entre si para usurpar o trono dos sete reinos; “Vikings” (2013), que conta a história do herói nórdico Ragnar, também está em exibição.

Não poderíamos deixar de mencionar os embates com espadas que ficaram em nossas memórias: “A Máscara do Zorro” (1998) que também relata um embate entre Antonio Banderas e Catherine Zeta Jones; na saga “Guerra nas Estrelas”, o embate é entre Luke

Skywalker com Darth Vader: “Scaramouche” (1952) com Stewart Granger; “Rob Roy” (1995) com Liam Neeson, que interpreta o escocês Rob Roy em procura de vingança.

Foram quase 600 filmes realizados no gênero, sendo impossível mencionar todos. Na modesta opinião deste escriba, junto com os filmes de westerns, esses são os meus preferidos.

[*] Anselmo Mariano Fontes é oncologista pediátrico, membro da Academia Sergipana de Medicina e cinéfilo.

**Clínica de Repouso
SÃO MARCELLO**

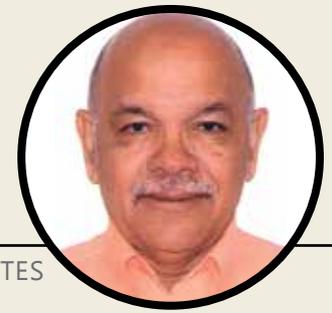
DESDE 1979

**35 ANO
DESDE 1979**

- Hospital-dia
- Psicoterapia
- Terapia ocupacional
- Urgência psiquiátrica

Av. Juscelino Kubitschek, 490 - Cidade Nova, Aracaju-SE - Tel.: (79) 3212-4400

E viva a poesia!



JOSÉ CÔRTEZ

Na Revista Somese, o leitor pode ver um pouquinho de tudo que se relaciona à saúde, à vida. Por isso, destacar poesia também é um jeito de enaltecer a arte de viver. Nesta edição, a coluna [Pr]Escrever, mesmo nome do boletim eletrônico da Sobrames Sergipe, que está sendo lançado, traz mais um poema do professor doutor José Côrtes Rollemberg Filho, professor titular da cadeira de Neurologia da Universidade Federal da Bahia – UFBA – e formado na terceira turma da Faculdade de Medicina da recém-fundada Universidade Federal de Sergipe (1968). Neste poema, a importância do diálogo, daquele que busca a verdade acima de tudo.



POEMA DO DIÁLOGO

*Meu diálogo com você
Tem de ser fecundo,
Pois esse mundo
É mundo cão...
“Quem sabe faz a hora,
Não espera acontecer...”*

*Não vamos descer
Ao inferno dos ignorantes
Que queimam em brasas frias,
Pois deles eu ri,
Quando não têm bom caráter
E derramam seu ódio,
Este, sim, quente e ardente!*

*O verdadeiro diálogo
Desprende você de sua verdade,
Que não lhe cega,
Mas aponta o caminho,
Que, de tão transparente,
Se torna quase invisível!*

*Todo marxista e revolucionário
Não tem dicionário do saber,
Pois sabe que esse
Nós construímos com luta, sangue
E sofrimento,
Cimento dos que guardam
Sede de justiça e paz
Entre os homens!*

Sabe o que acontece
quando você tem
mais segmentação
na sua mídia?

TUDO!

A Remacre Comunicação tem os melhores guias e revistas para você falar diretamente com seu cliente de maior renda per capita do Estado e do Nordeste. Você escolhe o produto e tudo que você divulga acontece rapidinho.



SEGMENTANDO SUA MÍDIA

Rua Manoel Andrade, 1795 - Coroa do Meio | (79) 9978-3934

Empréstimos e financiamentos.

Na UNICRED você conta com diversas opções para pessoas físicas e jurídicas. Empréstimos com os melhores prazos e financiamento de até 100% do valor do produto ou serviço. Aproveite!

